

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ
ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
ESCOLA DE OFICIAIS

CADETE 2º PM ANDRÉ FELIPE SANTOS
CADETE 2º PM DIOGO LUCAS
CADETE 2º PM JAINE CHAVES DE OLIVEIRA
CADETE 2º PM LUIS HENRIQUE DE LIMA
CADETE 2º PM PAULO CEZAR RAMOS FILHO

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA
NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO**

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

2013

CADETE 2º PM ANDRÉ FELIPE SANTOS
CADETE 2º PM DIOGO LUCAS
CADETE 2º PM JAINE CHAVES DE OLIVEIRA
CADETE 2º PM LUIS HENRIQUE DE LIMA
CADETE 2º PM PAULO CEZAR RAMOS FILHO

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA
NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO**

Trabalho apresentado como requisito final à
Disciplina de Prática de Policiamento
Comunitário, para conclusão do Curso de
Oficiais realizado junto à Academia Policial
Militar do Guatupê.

Instrutor: 1º Ten. QOPM Eliéser Antonio Durante
Filho

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

2013

RESUMO

A atividade da Polícia Militar é, sem dúvida alguma, uma das mais importantes e fundamentais para sociedade. E é de mesma relevância que tal função seja desempenhada da melhor forma possível. Por isso, se faz necessário que a atividade policial se adapte e atue conforme o ritmo da sociedade na qual está inserida. E o contexto atual requer uma polícia comunitária, uma polícia que atue na prevenção e em parceria com a comunidade, sendo que é dessa necessidade de aproximação que advém a origem desse trabalho. Especificamente, esta equipe realizou pesquisa sociográfica com os moradores do bairro Alto Boqueirão. Tal empreitada tinha como objetivo levantar quais eram os problemas do bairro segundo a visão de seus próprios habitantes. Em seguida, a tarefa foi estudar a origem dos problemas para então elaborar suas soluções. As cinco maiores questões apontadas pelos moradores como problemáticas são os furtos, roubos, pichação/vandalismo, tráfico de drogas e falta de representatividade política. Essas situações foram estudadas pela equipe através de gráficos, do diagrama de Ishikawa e do método GUT. Após isto, foram avaliadas e elencadas as possíveis soluções da forma em que está descrito neste trabalho.

Palavras-chave: Polícia Militar. Policiamento comunitário. Pesquisa sociográfica. Alto Boqueirão.

ABSTRACT

The activity of the Military Police is without doubt one of the most important and fundamental to society. And it is important that this function be performed optimally. Therefore, it is necessary that the police activity suits and act as the pace of the society in which it operates. And the current context requires a community police, a police force that acts in the prevention and in partnership with the community, being this necessity of approach that originated this work. Specifically, this team conducted a survey sociographic with Alto Boqueirão neighborhood's residents. Such exploration, aimed to raise what were the problems of the neighborhood according to the vision of their own people. Then, the task was to study the origin of the problems and then elaborate solutions. The top five questions pointed by residents as problematic are thefts, robberies, graffiti / vandalism, drug trafficking and a lack of political representation. These situations were studied by the team through graphs, the Ishikawa diagram and method GUT. After this, were evaluated and listed possible solutions in the way that is described in this paper.

Keywords: Military Police. Community policing. Sociographic Search. Alto Boqueirão.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	População de Curitiba X Alto Boqueirão.....	21
GRÁFICO 2 -	Área de Curitiba X Alto Boqueirão em km ²	22
GRÁFICO 3 -	% Acumulado das famílias residentes por classe de renda familiar do Bairro Alto Boqueirão.....	23
GRÁFICO 4 -	Principais atividades autônomas desenvolvidas no Alto Boqueirão – 2008.....	24
GRÁFICO 5 -	PIA, PEA e POC da população do Alto Boqueirão – 2000.....	25
GRÁFICO 6 -	Nível de alfabetização dos moradores do Alto Boqueirão em 1991.....	28
GRÁFICO 7 -	Nível de alfabetização dos moradores do Alto Boqueirão em 2000.....	28
GRÁFICO 8 -	Escolaridade dos responsáveis pelos domicílios particulares no Bairro Alto Boqueirão.....	29
GRÁFICO 9 -	Referente à pergunta 1.....	37
GRÁFICO 10 -	Referente à pergunta 2.....	37
GRÁFICO 11 -	Referente à pergunta 3.....	38
GRÁFICO 12 -	Referente à pergunta 4.....	38
GRÁFICO 13 -	Referente à pergunta 5.....	38
GRÁFICO 14 -	Referente à pergunta 6.....	39
GRÁFICO 15 -	Referente à pergunta 7.....	39
GRÁFICO 16 -	Referente à pergunta 8.....	40
GRÁFICO 17 -	Referente à pergunta 9.....	40
GRÁFICO 18 -	Referente à pergunta 10.....	41
GRÁFICO 19 -	Referente à pergunta 11.....	41
GRÁFICO 20 -	Referente à pergunta 12.....	42
GRÁFICO 21 -	Referente à pergunta 13.....	42
GRÁFICO 22 -	Referente à pergunta 14.....	43
GRÁFICO 23 -	Referente à pergunta 15.....	43
GRÁFICO 24 -	Referente à pergunta 16.....	44
GRÁFICO 25 -	Gráfico de Pareto referente à pergunta 16.....	44

GRÁFICO 26 - Cinco principais problemas x Demais problemas.....	45
GRÁFICO 27 - Referente à pergunta 17.....	45
GRÁFICO 28 - Referente à pergunta 18.....	46
GRÁFICO 29 - Cinco possíveis soluções para os problemas do Bairro Alto Boqueirão.....	46
GRÁFICO 30 - Referente à pergunta 19.1.....	47
GRÁFICO 31 - Referente à pergunta 19.2.....	47
GRÁFICO 32 - Referente à pergunta 19.3.....	48
GRÁFICO 33 - Referente à pergunta 19.4.....	48
GRÁFICO 34 - Referente à pergunta 19.5.....	48
GRÁFICO 35 - Referente à pergunta 19.6.....	49
GRÁFICO 36 - Referente à pergunta 19.7.....	49
GRÁFICO 37 - Referente à pergunta 19.8.....	49
GRÁFICO 38 - Referente à pergunta 19.9.....	50
GRÁFICO 39 - Referente à pergunta 19.10.....	50
GRÁFICO 40 - Referente à pergunta 19.11.....	50
GRÁFICO 41 - Principais problemas apontados pela comunidade.....	51
GRÁFICO 42 - Diagrama de Ishikawa: Furto.....	58
GRÁFICO 43 - Diagrama de Ishikawa: Roubo.....	59
GRÁFICO 44 - Diagrama de Ishikawa: Atuação ineficiente dos vereadores no bairro.....	59
GRÁFICO 45 - Diagrama de Ishikawa: Falta de policiamento.....	60
GRÁFICO 46 - Diagrama de Ishikawa: Tráfico de drogas.....	60

LISTA DE MAPAS

MAPA 1 - Localização do Bairro Alto Boqueirão em Curitiba.....	19
MAPA 2 - Bairro Alto Boqueirão.....	19
MAPA 3 - Delimitações do Bairro Alto Boqueirão em Curitiba.....	20
MAPA 4 - Localização das Unidades de Saúde Básica / Saúde da Família no Bairro Alto Boqueirão.....	30
MAPA 5 - Área de atuação da 4ª CIA / 20º BPM.....	35

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Estabelecimentos de ensino do Bairro Alto Boqueirão.....	26
QUADRO 2 - Unidades de saúde do Bairro Alto Boqueirão.....	30
QUADRO 3 - Espaços de esporte lazer e meio ambiente do Bairro Alto Boqueirão.....	32
QUADRO 4 - Endereços com maior número de ocorrências.....	36
QUADRO 5 - Dez principais problemas do Alto Boqueirão.....	51
QUADRO 6 - Classificação dos principais problemas do bairro.....	53
QUADRO 7 - Diagrama de classificação dos problemas no policiamento comunitário.....	53
QUADRO 8 - Priorização dos problemas pelo método GUT.....	54
QUADRO 9 - Diagrama 4Q1POC: Roubo.....	61
QUADRO 10 - Diagrama 4Q1POC: Furto.....	62
QUADRO 11 - Diagrama 4Q1POC: Tráfico de drogas / Uso de drogas.....	64
QUADRO 12 - Diagrama 4Q1POC: Falta de policiamento.....	65
QUADRO 13 - Diagrama 4Q1POC: Atuação dos vereadores.....	66

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	DESENVOLVIMENTO	10
2.1	SEGURANÇA E O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA.....	10
2.2	OS SEIS GRANDES NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO.....	16
2.3	APRESENTAÇÃO DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO.....	18
2.3.1	Aspectos Físicos.....	19
2.3.2	Aspectos Históricos.....	21
2.3.3	Demografia.....	21
2.3.4	Economia.....	22
2.3.5	Educação.....	25
2.3.6	Saúde.....	29
2.3.7	Esporte, Lazer e Meio Ambiente.....	31
2.3.8	Segurança.....	34
2.3.9	Organizações Criminosas.....	35
2.4	TABULAÇÃO DAS ENTREVISTAS.....	36
2.5	PRINCIPAIS PROBLEMAS PRESENTES NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO.....	51
2.6	MÉTODO GUT.....	54
2.6.1	Diagrama de causa e efeito.....	58
2.7	PLANO DE AÇÃO POLICIAL.....	61
3	METODOLOGIA	68
4	CONCLUSÃO	68
5	REFERÊNCIAS	71
6	APÊNDICE – Questionário de coleta de dados	72
7	ANEXO – Entrevistas realizadas	75

1 INTRODUÇÃO

A situação atual dos bairros de Curitiba com elevados números de ocorrências, reclamações constantes dos moradores referentes à questões de segurança e bem-estar obriga os gestores públicos à prestar soluções para a mudança desse cenário. Porém paralelo ao papel dos gestores públicos a população exerce um papel fundamental no que concerne à segurança pública, exercendo de forma ampla a cidadania. Aliados a eles, a PMPR tem como dever Constitucional a preservação da ordem pública, e o bem-estar social está contido na definição de ordem pública. Portanto, além dos problemas de segurança, é incumbência da PMPR a apresentação de possíveis soluções para os demais problemas da comunidade, mesmo os que não são sua competência, os quais nesse caso deve apresentar aos respectivos órgãos públicos responsáveis pelos problemas elencados.

Sendo assim, a PMPR necessita, primeiramente, que se encontre e defina as reclamações da comunidade, dos efetivos problemas do local para então analisar os dados obtidos, para posterior levantamento das causas e de posse de todos esses dados a elaboração de possíveis medidas para solução das questões levantadas.

Nesse contexto, o presente trabalho acadêmico foi realizado por uma equipe composta por alunos do 2º CFO/PM 2013 com o intuito de confeccionar uma Pesquisa Sociográfica no bairro Alto Boqueirão da cidade de Curitiba/PR e teve como objetivo o levantamento dos principais problemas do bairro estudado, a discussão sobre possíveis causas e possíveis medidas para solução destes problemas.

O presente estudo buscou informações em diversas fontes, estando assim alimentado de diversas nascentes do saber, onde a partir das entrevistas tem contato direto com a comunidade, sabendo assim as suas aspirações, os seus maiores problemas, e na opinião deles, o que mais afeta o bem estar e a segurança pública em seu bairro. Em paralelo entrou em contato com os líderes locais para que eles, na posição de representantes da população pudessem ampliar a visão, fugindo assim somente dos problemas, mas também demonstrando as soluções que foram buscadas e os efetivos resultados alcançados. E por fim entrou em contato com os representantes do Estado na área de segurança pública para que estes pudessem

esclarecer quais as medidas Estatais aplicadas bem como aquelas que realmente tiveram o efeito esperado.

Assim reuniu-se todos os materiais e compilou-se os dados, filtrando apenas aqueles que seriam realmente necessários para a confecção do trabalho. Utilizou-se do método indutivo, o qual caracteriza-se pelo processo pelo qual o pesquisador por meio de um levantamento particular chega a determinadas conclusões gerais, ou seja, parte-se do específico para o geral. Assim, por meio de 100 entrevistas realizadas no Bairro do Alto Boqueirão, classificou-se todo o bairro por meio de gráficos e métodos relacionados à questão de segurança pública dentro da criminalidade.

Portanto buscou-se aplicar, dentro das questões relacionadas ao bairro, métodos para que se pudesse identificar os principais focos de insegurança e os problemas apontados pela população para, posteriormente, chegar-se a um denominador que poderá nortear a aplicação do policiamento, bem como beneficiar a população com um combate mais efetivo do crime.

Conclui-se ainda que a população tem um dever fundamental dentro da segurança pública, quando entende que aliada aos seus direitos constitucionais de cidadão estão muitos deveres, alguns deles imprescindíveis para a concretização do bem estar comum. Sendo assim torna-se, a população, um ser essencial e vital dentro do organismo, extremamente mutável, que é a segurança pública.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 SEGURANÇA E O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA

Cidadania e segurança pública são valores entrelaçados. Não há efetiva vigência da Cidadania numa sociedade em que não haja segurança, ou políticas públicas que a busquem. A Segurança Pública é direito do cidadão, é requisito de exercício da Cidadania.

A construção da Cidadania e a preservação da Segurança Pública não constituem dever exclusivo do Estado. Cabe ao povo, às instituições sociais, às comunidades participar desse processo político de sedimentação de valores tão essenciais à vida coletiva. Porém, antes de iniciar tal discussão sobre o

entrelaçamento de ambos, é de fundamental importância trazer conhecimentos basilares sobre o que é cidadania e segurança pública.

Ao longo da história, a palavra cidadania teve diversos significados, sendo que as primeiras aparições nos remonta a Grécia Antiga. Nesta, cidadania significava a garantia de participação ativa do cidadão nos negócios e nas decisões políticas, pressupondo, portanto, todas as implicações decorrentes de uma vida em sociedade. Em contrapartida, o termo cidadania era utilizado com um significado diferente em Roma, indicando a situação política de uma pessoa e os direitos que essa tinha ou podia exercer.

Entretanto, pode-se dizer que a cidadania não era exercida de maneira igualitária por todos que a possuíam, sendo possível dizer esta se dividia em “classes”. Todos os romanos livres tinham cidadania, podendo ser chamados de cidadãos, mas isso não possibilitava à generalidade o exercício da atividade nos cargos políticos, como o de senador ou de magistrado, nem os mais altos cargos administrativos. Fazia-se uma distinção entre cidadania e cidadania ativa. Só os cidadãos ativos tinham o direito de participar das atividades políticas e de ocupar os mais altos postos da Administração Pública. O posto de cidadão ativo era reservado aos patrícios – membros das famílias mais importantes que tinham participado da fundação de Roma e por isso eram considerados nobres.¹

Nos séculos 17 e 18, quando na Europa já estavam começando os tempos modernos, havia também a divisão da sociedade em classes, lembrando muito a antiga divisão romana. Existiam os comuns, que entre eles integravam a emergente classe burguesa, e os nobres, que compunham a classe integrante do rei que exercia seu poder sem nenhuma limitação - daí advém o absolutismo.

Por não suportar mais as arbitrariedades dos nobres e dos reis da época os burgueses e os trabalhadores acabaram por conduzir uma revolução, que ficou conhecida como Revolução Burguesa. Desse modo ocorreu a Revolução Inglesa em 1688 e 1689 e 100 anos depois, em 1789, ocorreu a Revolução Francesa. Nesse momento, surge a moderna acepção de cidadania com a finalidade de afirmar a eliminação de privilégios.

Uma das inovações importantes foi justamente o uso das palavras cidadão e cidadã, para simbolizar a igualdade de todos. Vários escritores

¹ DALLARI, Dalmo, **A cidadania e a sua história**. Disponível em < <http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/historia.html>> Acesso em: 24 set. 2013.

políticos vinham defendendo a ideia de que todos os seres vivos nascem livres e são iguais, devendo ter os mesmos direitos. Esse direito significava participar do governo para não ficarem mais sujeitos a regras que só convinham ao rei e aos nobres.

Contudo, na contramão da tendência, no ano de 1791 os líderes da revolução, reunidos numa assembleia, aprovaram a primeira Constituição Francesa, que estabelecia regras que deformavam completamente a ideia de cidadania que buscava a igualdade de gêneros. Recuperando a antiga diferenciação romana entre cidadania e cidadania ativa, os membros da assembleia estabeleceram que, para ter participação na vida política, votando e recebendo mandato e ocupando cargos elevados na administração pública, não bastava ser cidadão, sendo necessário preencher alguns requisitos para exercer a cidadania.

A partir daí a cidadania continuou a indicar o conjunto de pessoas com direito de participação política, falando-se nos “direitos da cidadania” para indicar os direitos que permitem participar do governo ou influir sobre ele, o direito de votar e ser votado, bem como o direito de ocupar os cargos públicos considerados mais importantes. Mas a cidadania deixou de ser um símbolo de igualdade de todos e a derrubada dos privilégios da nobreza deu lugar ao aparecimento de uma nova classe de privilegiados.

No século 20 surge o Estado Social, assumindo uma função de protetor do cidadão, assistencialista, em que os oprimidos obtinham conquistas guiadas pelo governo, assim a dualidade era mantida, ou seja, o que o povo ansiava era conquistado e aqueles que estavam no poder eram lá mantidos.

A partir da metade deste século percebe-se que a cidadania plena só viria se o cidadão fosse livre de todas as carências básicas que ansiava. Uma dessas carências era a necessidade da positivação e efetivação dos Direitos Humanos, pois somente se terá um exercício pleno da cidadania quando se atingir todos os direitos, posto que esta em como característica principal ser uma complementaridade de direitos. Por cidadão toma-se, então, aquele que possui e exerce todos estes Direitos Humanos, constitucional e legalmente garantidos.

Portanto para o exercício da cidadania requer-se igualdade, não apenas a de oportunidades como exigiam os franceses e ingleses, mas também a liberdade física e de expressão, educação, saúde, trabalho, cultura, sufrágio universal entre tantos direitos que compõem os Direitos Humanos.

No caso do Brasil, todos esses direitos estão garantidos na Constituição Federal que assegura aos cidadãos os direitos de votar para escolher os representantes do Legislativo e do Executivo, bem como o direito de se candidatarem a estes cargos. Foi dado também ao cidadão o direito de apresentar projetos de lei, participar de plebiscito, o direito de propor certas ações judiciais, etc. Para tanto prevê a Constituição Federal:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I – a soberania; **II – a cidadania**; III – a dignidade da pessoa humana; IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V – o pluralismo político. (Grifo nosso)²

A par disso, a Constituição nos leva a participação obrigatória de representantes da comunidade em órgãos de consulta e decisão sobre os direitos da criança e do adolescente, bem como na área da saúde e da educação. Esta participação configura o exercício de direitos da cidadania e é muito importante para a democratização da sociedade.

Insta salientar que a cidadania gera ao mesmo tempo direito e deveres, pois oferece não somente às minorias, mas a todos os cidadãos de um Estado os direitos assegurados, porém para tal devemos exercer os deveres que esses direitos nos obrigam, pois somente externando suas opiniões e sua vontade que pode-se viver em sociedade.³

A segurança pública, por sua vez, é uma atividade pertinente aos órgãos estatais e à comunidade com o intuito de proteger a cidadania, prevenindo e controlando as manifestações da criminalidade para garantir o exercício dos direitos de cada cidadão.⁴

Para tanto é necessário que seja um processo, uma sequência de operações que necessitam de certa regularidade, que está focada na repressão ou na prevenção de delitos, e também na garantia dos direitos mais variados dos cidadãos. É um processo que necessita da integração de um rol de conhecimentos e ferramentas estatais que devem interagir entre si para alcançarem os objetivos comuns.⁵

² BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado 1988.

³ SIQUEIRA, Lígia Airemoraes; LOPES, Marcelo Leandro Pereira. **Evolução histórica dos conceitos de cidadania e direitos humanos**. Disponível em: <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2002/GT.5/GT5_12_2002.pdf>. Acesso em: 24 out. 2013.

⁴ L'APICCIRELLA, Carlos Fernando Priolli. Segurança Pública. Disponível em: <http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_20/seguranca.html>. Acesso em: 24 out. 2013.

⁵ L'APICCIRELLA, loc.cit.

A segurança pública não pode ser tratada apenas como medidas de vigilância e repressão, mas como um sistema que envolve de forma integrada variados sistemas como os de prevenção, coação, justiça e defesa dos direitos. O processo de segurança pública também interage com todos os processos tratados na ciência criminológica.

Assim segurança pública pode ser entendida como parte de uma reunião de esforços que ensejam um bem comum que é a paz social e a convivência harmônica pautada na tranquilidade e ausência de medo e ameaça.

A Constituição Federal tratou o tema da segurança como um direito de natureza individual (Art. 5º) e, ao mesmo tempo, coletivo ou social (Art. 6º):

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à **segurança** e à propriedade, nos seguintes termos [...]

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, **a segurança**, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.(Grifo nosso)⁶.

Assim pode-se concluir que Cidadania e Segurança pública são dois temas que, na atual conjuntura de policiamento, estão intimamente ligados. O policial moderno, e o cidadão, devem se atentar para alguns fatores⁷:

- 1) A polícia deve reconhecer o cidadão como sujeito de direitos;
- 2) O cidadão tem deveres para com a segurança pública;
- 3) O policial também é um cidadão e deve ter seus direitos assegurados para que possa respeitar os direitos dos demais.

Assim pode-se concluir que o cidadão é sujeito de deveres, e como todo cidadão deve contribuir para a segurança pública, porém é necessária a aproximação do Estado com o cidadão. É importante que ele participe na formulação de políticas públicas, programas e também na execução das atividades relacionadas à segurança pública.

O dever da polícia será o de mobilização social, no sentido de integrar os cidadãos de certo bairro na questão da prevenção de crimes e da violência. Além disso, a polícia deverá atuar como mediadora entre instituições, ou seja, conclamar a participação de outros órgãos públicos e entidades civis (órgãos judiciais, policiais,

⁶ BRASIL, loc.cit.

⁷ SERRANO, Ana Silvia. **A relação entre cidadania e segurança pública: implicações para a doutrina de polícia**. Disponível em: < <http://rop.emnuvens.com.br/rop/article/view/30> > Acesso em: 02 de out 2013.

órgãos do Executivo municipal, instituições privadas, organizações não-governamentais, associações diversas)⁸.

É importante destacar ainda que a participação dos cidadãos pode ocorrer sob os seguintes aspectos:

- 1) Colaboração com a polícia em atividades diretas de prevenção à criminalidade;
- 2) Fortalecimento dos meios de controle social da própria comunidade; e
- 3) Instituição de parceria decisória entre a polícia e a comunidade local nos assuntos relativos à segurança (diagnóstico, planejamento, avaliação e implementação).⁹

Para tanto é de fundamental importância a criação dos conselhos comunitários onde os cidadãos, apoiados pela Polícia, com a troca de conhecimentos, para propiciar a segurança nos bairros, formando grupos de pessoas da mesma região reunidas para discutir os problemas, não só de segurança, mas todos aqueles que influem no cotidiano, mantendo contato direto com as lideranças locais.

Nesse contexto, os Conselhos Comunitários de Segurança identificam e analisam os problemas locais, propõem soluções e avaliam as respostas e/ou as soluções dos problemas demandados. A participação nas questões da segurança pública tem caráter consultivo e por isso, as observações, críticas, sugestões e propostas são consideradas pelos representantes das polícias não como obrigação de fazer, mas como uma contribuição relevante sobre os anseios da sociedade com relação a determinados assuntos, que podem ajudá-los, por exemplo, na tomada de uma decisão estratégica¹⁰.

É inegável que o reconhecimento de direitos civis, políticos e sociais pela Constituição Federal de 1988 se traduziu em importante avanço para a consolidação da cidadania no Brasil. Por outro lado, delineou-se um novo conceito de cidadania, superando a tradicional identificação com os direitos políticos.

Neste mesmo contexto, a segurança pública foi estabelecida como direito, como dever e também como responsabilidade de todos. Por outro lado, enquanto atividade exercida por órgãos específicos e visando a preservação da ordem

⁸ SERRANO, loc.cit.

⁹ SERRANO, loc.cit.

¹⁰ Conselhos Comunitários de Segurança, Secretaria de Estado de Segurança. Disponível em <<http://www.isp.rj.gov.br/Conteudo.asp?ident=223>> Acesso em: 02 de out de 2013.

pública, a segurança passou a demandar também a participação ativa da sociedade – ou seja, o exercício da cidadania. É visível, desta forma, que cidadania e segurança pública são conceitos indissociáveis: a cidadania somente pode ser exercida em plenitude quando presentes as condições de paz e tranquilidade advindas com o exercício da segurança pública. E esta, para ser efetiva, deve contar com a participação e engajamento dos cidadãos, de forma organizada, na formulação de projetos e políticas públicas.¹¹

Portanto a consolidação da participação do cidadão na constituição da ordem pública e da preservação da segurança, dentre vários meios possíveis, torna-se de especial relevância com a criação de dos conselhos de segurança, visto que, o cidadão estará atuando de maneira conjunta e eficaz aos órgãos de segurança.

Pode-se ainda ressaltar que a participação nos Conselhos de Segurança eleva o cidadão a um grau de coadjuvante na proteção da liberdade individual, na incolumidade física, e de tantos outros direitos assegurados na Constituição Federal.

Sendo assim torna-se de vital importância a participação do cidadão, sendo ele um ente fundamental no organismo da Segurança Pública, pois a polícia só atuará de forma plena, alcançando os anseios da população quando esta torna-se ativa e criar a consciência que a segurança pública se faz com a participação de todos, e não somente com a ação presença realizada pela polícia.

2.2 OS SEIS GRANDES NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO

A Constituição Federal de 1988, ao tratar no artigo 144 sobre a segurança pública, apresenta o conceito de que esta é dever do Estado, mas também responsabilidade de toda a sociedade, de todos os cidadãos. Dessa forma, é muito importante que os órgãos policiais saibam como agir no sentido de angariar parcerias com todos os setores da comunidade. Para que a filosofia de Polícia Comunitária seja realmente implantada com sucesso se faz necessário essa parceria. E essa parceria geralmente é dividida, pelos filósofos de Polícia Comunitária, como os seis grandes. Podemos descrevê-los da seguinte maneira:

- 1) Departamento de polícia: inclui todo o pessoal, desde o chefe até os policiais e funcionários civis.

¹¹ SERRANO, loc. cit.

- 2) Comunidade: incluindo todo mundo, desde os líderes comunitários formais e informais, tais como os presidentes de associações cívicas, sacerdote e educadores, até os organizadores de atividades comunitárias e até os cidadãos comuns de rua.
- 3) Autoridades Cívicas Eleitas: incluindo o prefeito, o administrador da cidade, os vereadores, e quaisquer outros funcionários federais ou estaduais, cujo apoio possa afetar o futuro do policiamento comunitário.
- 4) Comunidade de Negócios: inclui toda a gama de estabelecimentos comerciais, desde as grandes empresas até a tendinha da esquina.
- 5) Outras Instituições: incluindo instituições públicas (justiça, serviços públicos, serviços de saúde) e instituições sem fins lucrativos, desde clube de escoteiros até grupos de obras de caridade e de grupos voluntários.
- 6) Mídia: tanto a eletrônica quanto a escrita.

No bairro Alto Boqueirão temos a presença dos seis grandes através da Polícia Militar, a 4ª Companhia do 20º Batalhão de Polícia Militar que é comandada pelo Capitão Farias, a Polícia Civil, com o 7º Distrito Policial, a Guarda Municipal, que possui um módulo no zoológico de Curitiba, que representam os departamentos de polícia. Mas temos também as lideranças comunitárias através de 12 associações de moradores que estão localizadas nas seguintes vilas do bairro: Vila Olímpica, Vila Pantanal, Vila Nova, Eucaliptos II, Alto Boqueirão, Habitacional Eucaliptos, Hortência Sul, Jardim Paranaense, MOOPAR, Quatro Vilas, Setor Itamarines, Vila Nossa Senhora do Pilar. Há ainda, importantes locais na questão de assistência social como o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Alto Boqueirão, localizado na Rua Wilson Dacheux Pereira esquina com a Rua Arthur Manoel Iwersen, há o Liceu de Ofícios Walkíria na Rua Pastor Antônio Polito número 3236.

Ainda abrangendo ao setor das lideranças comunitárias temos 16 creches e 10 escolas. São elas: Centro de Educação Infantil Evangélica Esperança, Centro de Educação Infantil José de Paiva Netto, Centro de Educação Infantil Legião da Boa Vontade, Centro de Educação Infantil Pintando o Mundo, Centro de Educação Infantil Roda do Saber, Centro de Educação Infantil Santo Antônio de Pádua, Centro de Educação Infantil Conjunto Araucária, Centro de Educação Infantil Escritor Elias José, Centro de Educação Infantil Eucalipto, Centro de Educação Infantil Hortências, Centro de Educação Infantil Jardim Paranaense, Centro de Educação Infantil

Pantanal, Centro de Educação Infantil São José Operário, Centro de Educação Infantil Tiradentes, Centro de Educação Infantil Xaxim, Centro de Educação Infantil Érico Veríssimo, Colégio Adventista Alto Boqueirão(particular), os colégios estaduais Lúcia Bastos, Milton Carneiro e Roberto Langer Júnior, e as escolas municipais Arnaldo Alves da Cruz, Bento Mossurunga, Francisco Hübert, Maria Augusta Jouve, Sophia Gaertner Roslindo e Érico Veríssimo. Há, ainda, um centro de educação especial Francisco Antônio Marçallo.

Percebe-se, também, a grande influência religiosa no bairro. Os católicos são maioria, e tem duas igrejas, Santo Antônio Maria Claret, na Rua Padre Simão Kalinowski, 447, e São José Operário, na Rua Francisco Derosso, 5500. Existem duas igrejas adventistas, Jardim Paranaense, na Rua Eduardo Pinto da Rocha, 152, e Vale do Sol, Rua Vicente Costa, 425, uma batista, Shekinah, Rua Jorge Simão,47, uma metodista, Projeto Missionário Pantanal, Rua Carlos Klug,456, e ainda, a 52ª Igreja do Evangelho Quadrangular-Alto Boqueirão,Rua Francisco Derosso,6441.

2.3 APRESENTAÇÃO DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO

A presente pesquisa sociográfica apresenta dados do penúltimo Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2000. Fora utilizado tais dados devido ao fato de que esses se encontram mais específicos no que tange às características do bairro sendo que foram trabalhados pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento de Urbano de Curitiba (IPPUC). Diferindo dos dados do último Censo no ano de 2010, que trazem aspectos gerais dos municípios.

MAPA 1 – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO EM CURITIBA

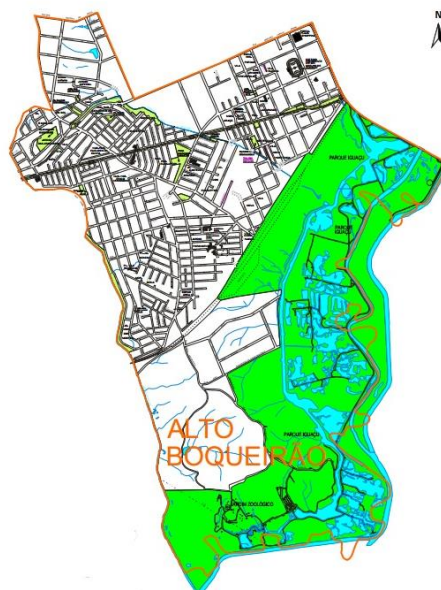


FONTE: IPPUC (2013)

2.3.1 Aspectos Físicos

A localização do Bairro Alto Boqueirão dentro do espaço urbano de Curitiba é na região sudeste, distando 12.850 metros do Marco Zero de Curitiba, onde localiza-se a Praça Tiradentes.

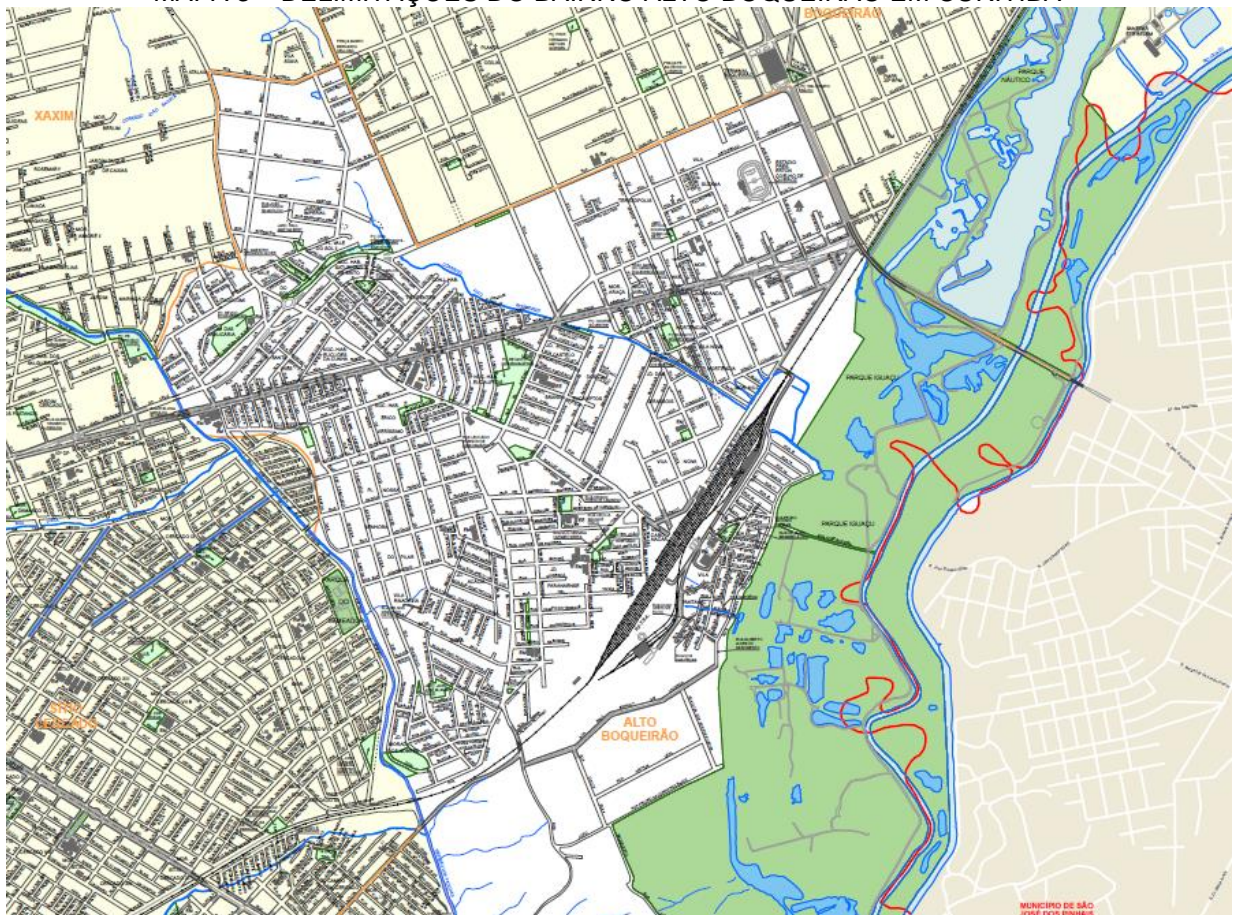
MAPA 2 – BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO



FONTE: IPPUC (2013)

O Alto Boqueirão está delimitado fisicamente por quatro bairros de Curitiba, sendo eles, Boqueirão, Xaxim, Sítio Cercado e Ganchinho. Além disso dentro das delimitações territoriais temos parte do Parque Iguçu e Jardim Zoológico o qual faz divisa com o município de São José dos Pinhais. Sua delimitação se dá por quatro ruas principais: Ruas Francisco Derosso, Des. Antonio de Paula, Cristiano Strobel, Maestro Carlos Frank. Para análise partimos do ponto inicial na confluência da Rua Maestro Carlos Frank e Av. Marechal Floriano Peixoto. Segue pela Av. Marechal Floriano Peixoto, Rio Iguçu, Ribeirão dos Padilhas (retificado), divisa entre os loteamentos Jardim Maringá e Jardim Itacolomi até o ponto inicial, conforme mapa Floriano Peixoto, Rio Iguçu, Ribeirão dos Padilhas (retificado), divisa entre os loteamentos Jardim Maringá e Jardim Itacolomi até o ponto inicial, conforme Mapa 3:

MAPA 3 – DELIMITAÇÕES DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO EM CURITIBA



FONTE: IPPUC (2013)

2.3.2 Aspectos Históricos

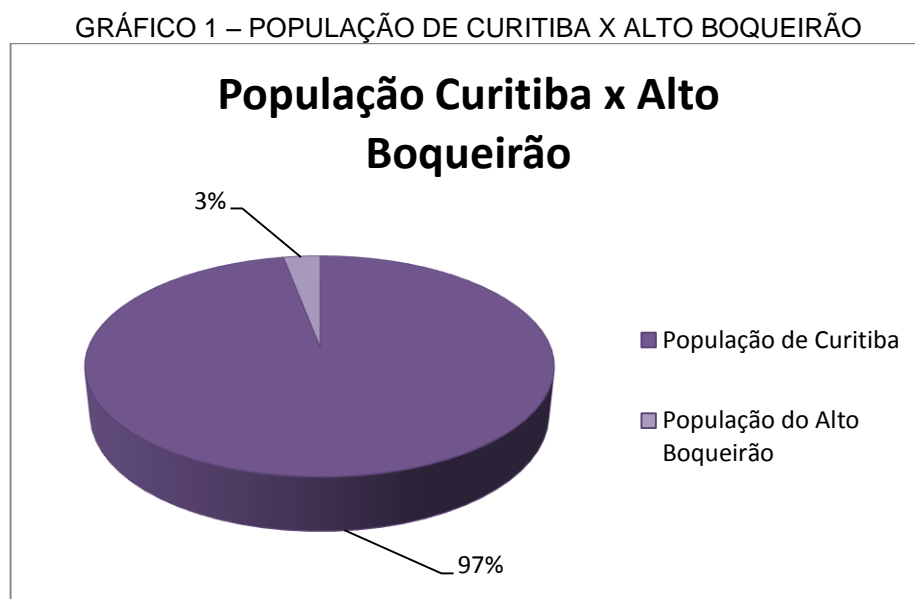
O bairro Alto Boqueirão é formado por duas áreas bem diferenciadas, sendo a primeira delas, a noroeste da linha da Rede Ferroviária, um prolongamento das terras do Boqueirão. A segunda, a sudoeste da linha da rede, faz parte do Parque Iguaçu e abriga o Parque Zoológico da Cidade. A zona residencial é situada na parte mais alta - daí o nome do bairro - e possui antigas chácaras de hortigranjeiros e de criação de gado.

Seus primeiros loteamentos ocorreram em 1961. No entanto, a maioria deles data de 1971 e deu origem aos conjuntos e núcleos habitacionais hoje existentes. O Alto Boqueirão, como todos os bairros de Curitiba, teve a sua atual delimitação definida em 1975.

2.3.3 Demografia

O bairro do Alto Boqueirão possui uma população de 53.671 habitantes, o que representa 3% do total da população de Curitiba, que é 1.751.907 habitantes. Com essa população o Alto Boqueirão ocupa a 16ª posição em relação ao número de habitantes, quando comparado com todos os bairros de Curitiba.

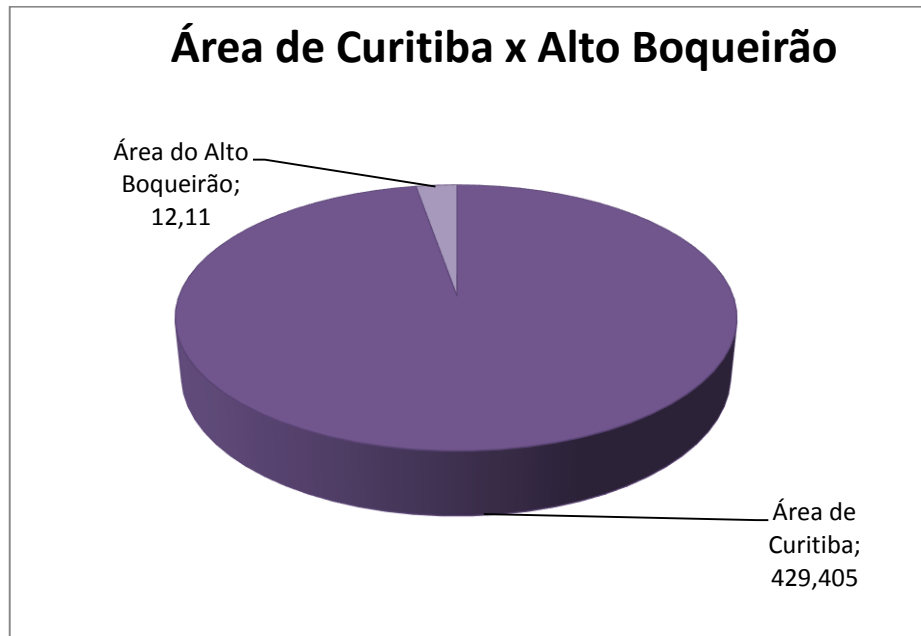
O Gráfico 1 representa a comparação da população de Curitiba e a população do bairro Alto Boqueirão:



FONTE – IPPUC (2013)

A área do Alto Boqueirão é de 12,11 Km², o que corresponde a 2,80 % da área total de Curitiba, que é de 429,405 Km². Abaixo o Gráfico 2 demonstra essa relação:

GRÁFICO 2 – ÁREA DE CURITIBA X ALTO BOQUEIRÃO EM KM²



FONTE – IPPUC (2013)

Em decorrência de o bairro Alto Boqueirão apresentar uma área relativamente grande, e uma população não muito alta, ocupando a 16^o colocação dentre os 86 principais bairros da capital, para ambas as classificações. Esses fatos, o colocam na 40^a posição no que se refere à densidade demográfica, a qual é de 44,77 hab/ha.

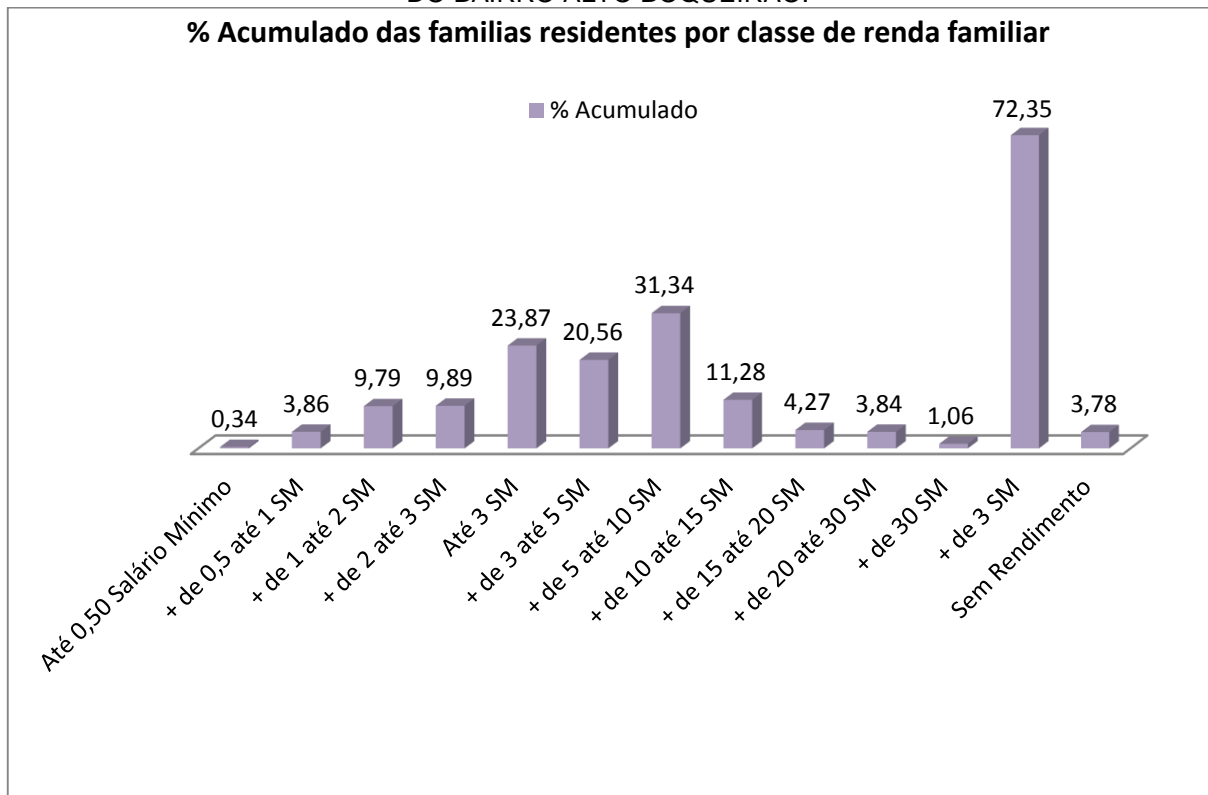
2.3.4 Economia

Analisando o desenvolvimento econômico de um bairro devemos considerar a renda média de seus moradores.

Quando analisamos a classe de renda das famílias do bairro Alto Boqueirão, temos que 31,34% apresenta salário familiar maior do que 5 salários mínimos por mês. O somatório de famílias residentes no bairro Alto Boqueirão que apresentam renda familiar superior a 3 salários mínimos por mês é de 72,35 %.

Conforme Gráfico 3:

GRÁFICO 3 - % ACUMULADO DAS FAMÍLIAS RESIDENTES POR CLASSE DE RENDA FAMILIAR DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO.

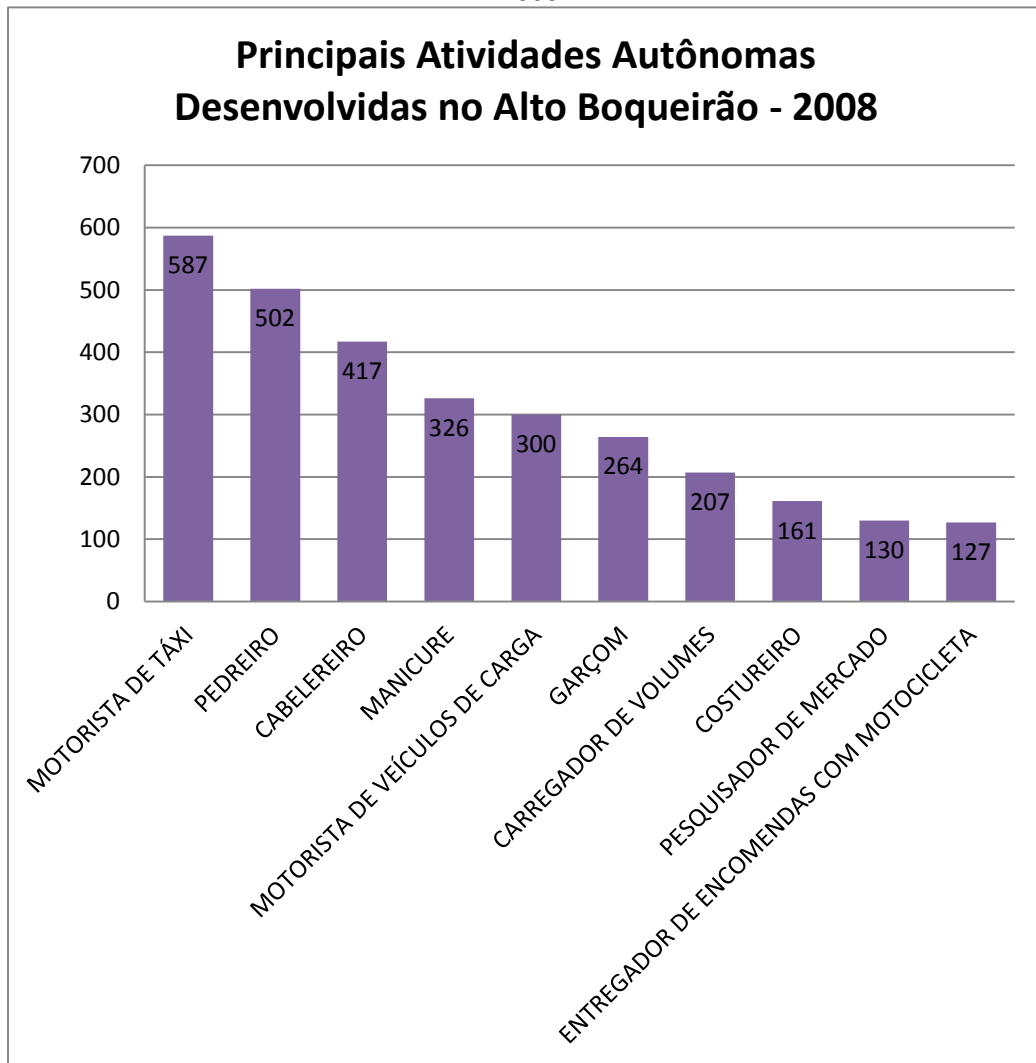


FONTE: IPPUC (2013)

No ano de 2010 o total de atividades econômicas com alvarás liberados pela prefeitura no bairro Alto Boqueirão correspondia a 4442 atividades autônomas e 3278 a estabelecimentos comerciais.

Dentre a grande diversidade de atividades autônomas damos destaque devido à alta incidência para as profissões de cabelereiro, manicure, motorista de táxi, pedreiro e motorista de veículos de carga. As principais atividades autônomas desenvolvidas no Alto Boqueirão juntamente com seus quantitativos estão relacionadas no Gráfico 4 abaixo:

GRÁFICO 4 – PRINCIPAIS ATIVIDADES AUTONOMAS DESENVOLVIDAS NO ALTO BOQUEIRÃO - 2008.



FONTE: IPPUC (2013).

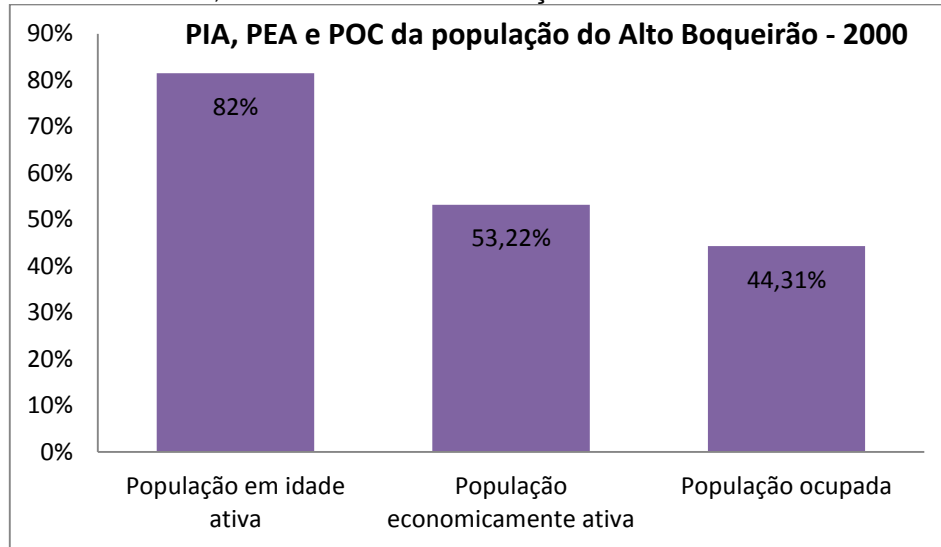
Relacionando economia e a população do Alto Boqueirão vemos que boa parte esta apta a exercer uma atividade econômica. De acordo com o Censo Demográfico 2000, 81,53% da população do bairro está em idade ativa. População em idade ativa é composta por população com 10 anos ou mais de idade e compreende também a população economicamente ativa e população não economicamente ativa.

A população economicamente ativa é aquela que tem potencial de mão-de-obra, a qual o setor produtivo pode contar, seja de pessoas que efetivamente estão trabalhando ou aqueles que não trabalham, mas estão dispostos a fazê-lo. Nessa situação temos 53,22% da população do bairro Alto Boqueirão.

Segundo o IBGE população ocupada é aquela população que efetivamente trabalha podendo ser empregadores, empregados, autônomos e não remunerados. Nesse contexto temos que 44 31% da população se encontram nessa situação.

O gráfico 5 representa as relações acima citadas:

GRÁFICO 5 – PIA, PEA E POC DA POPULAÇÃO DO ALTO BOQUEIRÃO -2000.



FONTE: IPPUC (2013).

2.3.5 Educação

A educação do bairro Alto Boqueirão é garantida por 27 estabelecimentos educacionais, os quais são: 6 Centros de Educação Infantil Particular; 10 Centros de Educação Infantil Público Municipal; 1 Escola de educação básica particular; 3 escolas de educação básica pública estadual; 6 Escolas de ensino Fundamental Público Municipal; e 1 Unidade Educacional Especializada – CMAE – de ensino especial público municipal , o Centro Municipal de Atendimento Especializado Francisco Antônio Marçallo é um estabelecimento oficial que oferta avaliação diagnóstica psicoeducacional e atendimento terapêutico-educacional nas áreas de Pedagogia Especializada, Reeducação Auditiva, Reeducação Visual, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social a educandos com necessidades educacionais especiais, matriculados prioritariamente em escolas e creches Municipais ou residentes em sua área de abrangência, com vistas ao desenvolvimento de suas potencialidades e o resgate de melhores condições de desempenho pessoal, escolar e social. Localizado na Rua Wilson Dacheux Pereira, 183.

Além desses estabelecimentos educacionais, no setor da educação é importante salientar a presença de outros órgãos presentes no bairro: a biblioteca Farol do Saber Luís de Camões, presente na Escola Municipal Professor Francisco Hubert. O Farol do Saber oferece biblioteca de bairro, que presta atendimento à comunidade em geral e oferece acesso gratuito à internet. O Centro Cultural Circo Zé Preguiça, sendo que a sede fica na R. Doutor Benedicto Siqueira Branco esquina com Rua Campo Mourão. Porém ele é itinerante - fica um ano em cada Regional. Inaugurado em 10/10/1976 como Circo Chic-Chic. Em 1979 mudou de nome e passou a ser chamado de Circo da Cidade. A partir de Setembro de 2009, adotou o atual nome. O Centro de Qualificação Profissional Liceu de Ofícios Walkyria o qual oferece cursos gratuitos de qualificação profissional, para a população a partir de 16 anos com prioridade para as pessoas em situação de vulnerabilidade social. O Liceu de Ofícios Walkyria oferece cursos nas áreas: Administrativas, Desenvolvimento de Habilidades e Competências, Moda e Beleza. Localiza-se na Rua Pastor Antonio Polito, 3236.

A localização dos estabelecimentos educacionais segue no quadro 1:

QUADRO 1 – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO

EQUIPAMENTO	ADMINISTRAÇÃO	NOME	ENDEREÇO
Centro De Educação Infantil	Particular	Evangélica Esperança	R. Arthur Manoel Iwersen, 1450
Centro De Educação Infantil	Particular	José De Paiva Netto	R. Padre Estanislau Trzebiatowski, 180
Centro De Educação Infantil	Particular	Legião Da Boa Vontade	R. Padre Estanislau Trzebiatowski, 180
Centro De Educação Infantil	Particular	Pintando O Mundo	Mathias De Andrade Rocha, 103
Centro De Educação Infantil	Particular	Roda Do Saber	R. Capitão Amin Mosse, 224
Centro De Educação Infantil	Particular	Santo Antônio De Pádua	R. Tenente Coronel Vilagran Cabrita, 1471
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Conjunto Araucária	R. Roberto B De Almeida, 225
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Escritor Elias José	R. Itaúna Do Sul, 330
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Eucaliptos	R. Salvador Evangelista, 157
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Hortências	R. Marilândia Do Sul, 1183
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Jardim Paranaense	R. Pedro Nabosne, 57

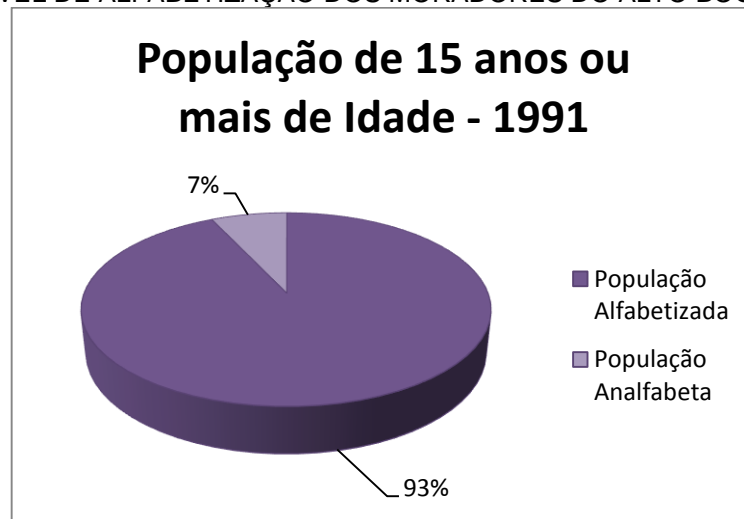
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Pantanal	Maria Marques De Camargo, R., 240
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	São José Operário	R. Luiz Carlos Canesso, 193
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Tiradentes	R. Francisco Ceccon, 153
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Xaxim	R. Wilson Dacheux Pereira, 183
Centro De Educação Infantil	Público Municipal	Érico Veríssimo	R. Campina Da Lagoa, 416
Escola	Particular	Adventista Alto Boqueirão	R. Bom Pastor, 606
Escola	Público Estadual	Lúcia Bastos	R. Coronel Américo Walger, 12
Escola	Público Estadual	Milton Carneiro	R. Capitão Roberto Lopes Quintas, 0
Escola	Público Estadual	Roberto Langer Júnior	R. Albino Frederico Foerster, 4
Escola	Público Municipal	Arnaldo Alves Da Cruz	Maria Marques De Camargo, R., 240
Escola	Público Municipal	Bento Mossurunga	R. Capitão Roberto Lopes Quintas, 198
Escola	Público Municipal	Francisco Hübert	R. Francisco Derosso, 5249
Escola	Público Municipal	Maria Augusta Jouve	R. Pastor Antonio Polito, 1145
Escola	Público Municipal	Sophia Gaertner Roslindo	R. Expedicionário Estanislau Wojcik, 17
Escola	Público Municipal	Érico Veríssimo	R. Campina Da Lagoa, 36
Unidade Educacional Especializada – Cmae	Público Municipal	Francisco Antônio Marçallo	R. Wilson Dacheux Pereira, 183
Centro De Educação Infantil	Particular	Evangélica Esperança	R. Arthur Manoel Iwersen, 1450
Biblioteca Farol do Saber	Público Municipal	Luís De Camões	R. Ulisses Geraldo Moro, 0
Centro Cultural Circo	Público Municipal	Zé Priguiça	R. Doutor Benedicto Siqueira Branco, 0

FONTE: IPPUC (2013)

Comparando-se o nível de alfabetização dos moradores do bairro Alto Boqueirão do ano de 1991 com o ano de 2000 se tem um significativo aumento de alfabetização. No ano de 1991 a população alfabetizada era de 93% já no ano de 2000 era de 96%. O que demonstra um aumento de 3%.

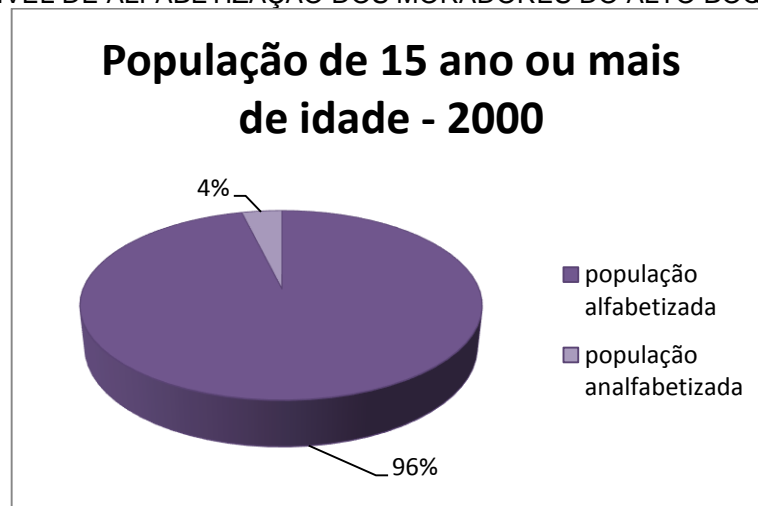
Nos gráficos 6 e 7 podemos ver essa comparação:

GRÁFICO 6 – NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO DOS MORADORES DO ALTO BOQUEIRÃO EM 1991



FONTE: IPPUC (2013)

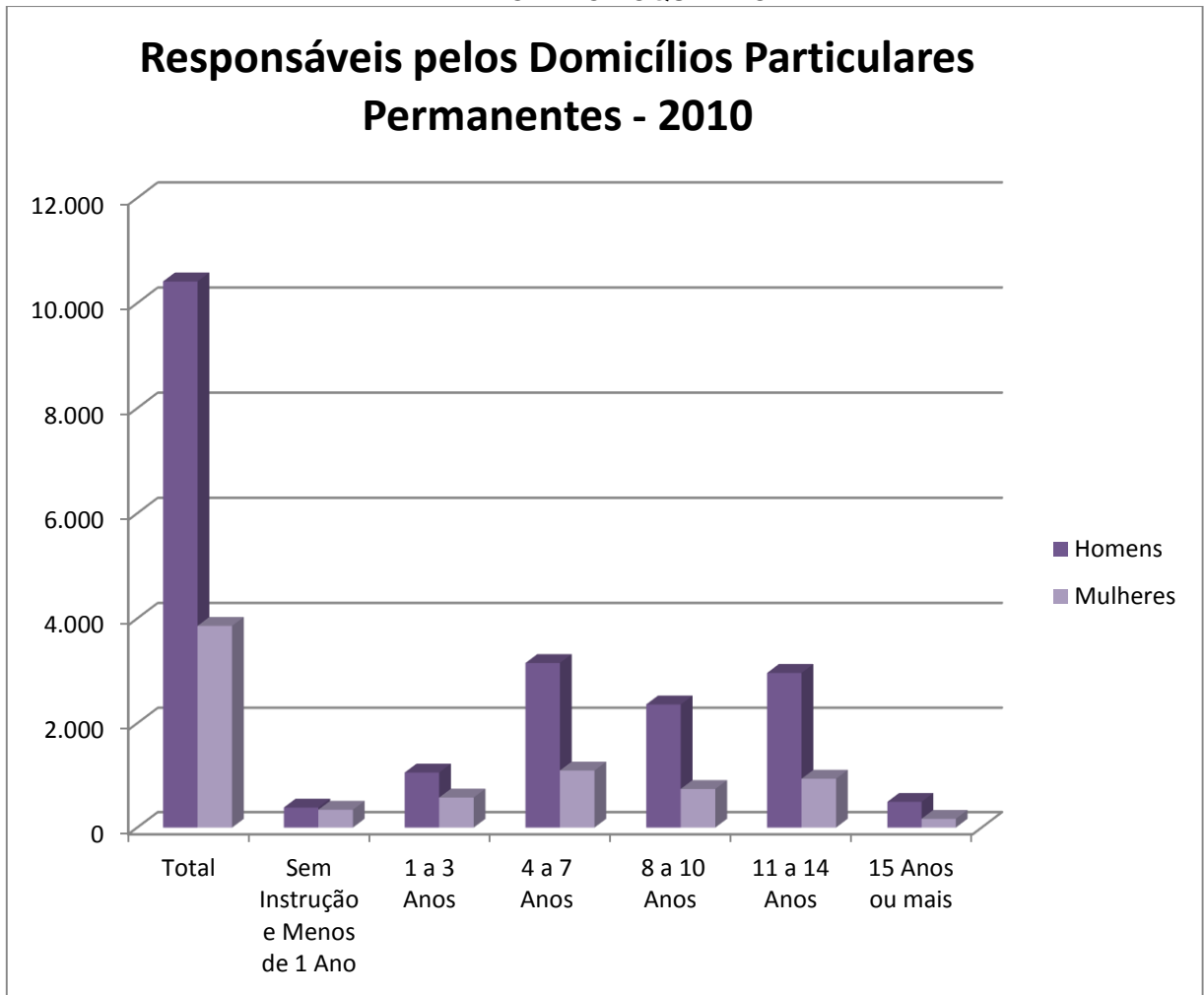
GRÁFICO 7 – NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO DOS MORADORES DO ALTO BOQUEIRÃO EM 2000



FONTE: IPPUC (2013)

Ao analisar o grau de escolaridade dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes verifica-se que o maior índice é de 4 a 7 anos de estudo, o que indica que a grande maioria dos alfabetizados iniciou ou até mesmo concluiu o ensino fundamental. O gráfico abaixo demonstra esta relação:

GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS PELOS DOMICÍLIOS PARTICULARES NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO



FONTE: IPPUC (2013).

2.3.6 Saúde

O bairro Alto Boqueirão não está estruturado propriamente com um Hospital de grande porte. O bairro conta com quatro US – Unidade de Saúde Básica/Saúde da Família – Eucaplitos, Érico Veríssimo, Jd. Paranaense e Pantanal. Nessas instalações os moradores podem realizar consultas de emergência, acompanhamento médico, enfermagem e odontológico, vacinação curativos, farmácia, exames laboratoriais e grupos de educação em saúde.

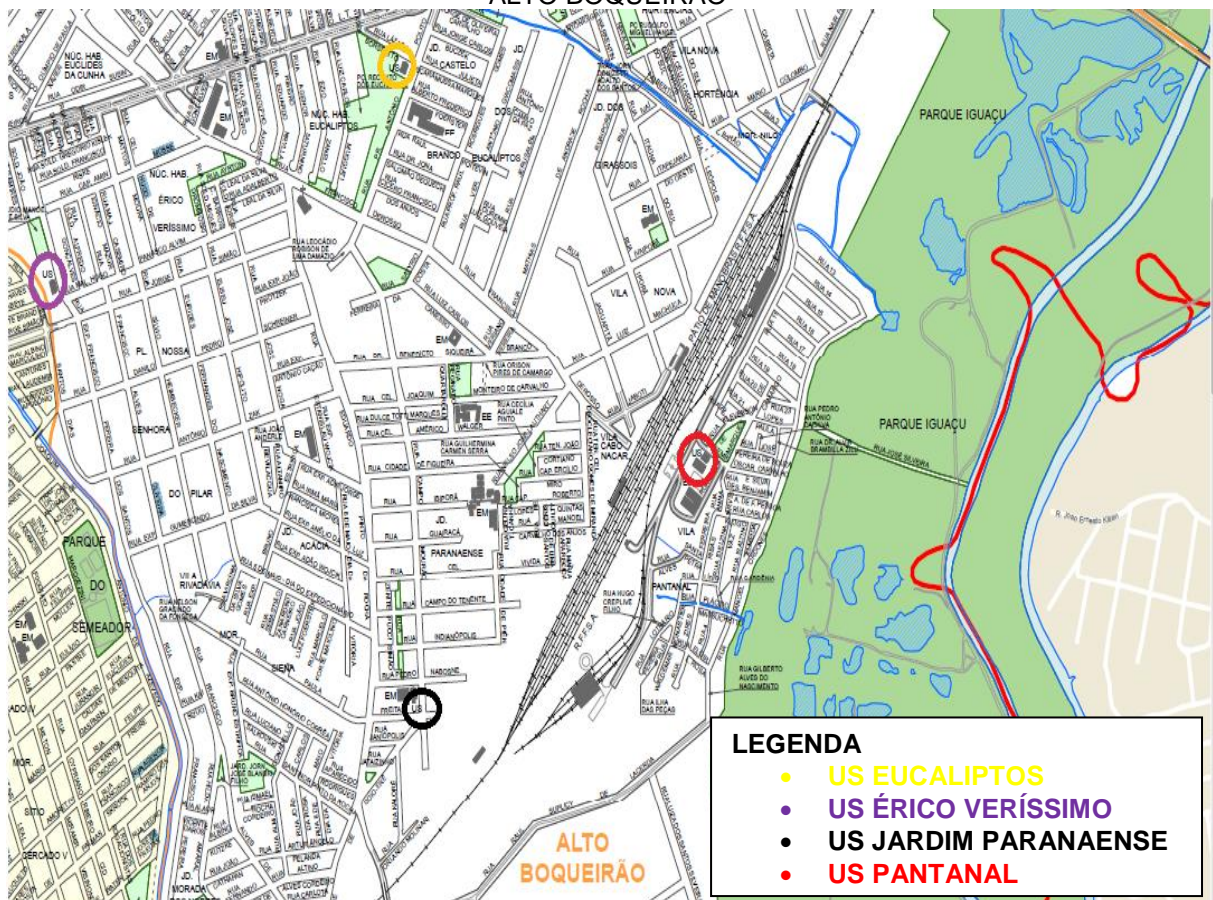
Abaixo, no Quadro 2 e no Mapa 4, segue a localização das US do bairro Alto Boqueirão:

QUADRO 2 – UNIDADES DE SAÚDE DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO

	NOME	DEPENDÊNCIA	ENDEREÇO
1	US Eucaliptos	Público	R. Lázaro Borsato, 150
2	US Érico Veríssimo	Público	R. Exp. Francisco P. Santos, 510
3	US Jardim Paranaense	Público	R. Pedro Nabosne, 57
4	US Pantanal	Público	R. Beija Flor, s/nº

FONTE: IPPUC (2013)

MAPA 4 – LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE BÁSICA / SAÚDE DA FAMÍLIA NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO



FONTE: IPPUC (2013)

Além das Unidades de Saúde, há também no Jardim. Paranaense a Unidade de Saúde Residência Terapêutica, uma unidade especializada em saúde mental, que atende usuários adultos, portadores de transtornos mentais. O tratamento é realizado por equipe interdisciplinar formada por profissionais das áreas de: Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral, Enfermagem, Musicoterapia, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Artesão, Consultores em Dependência Química, entre outros. Existe também no bairro o Centro de Convivência Amigo Curitibaano I o qual é uma unidade pública de atendimento a pessoas com deficiência e suas

famílias, com atividades socioeducativas, laborativas, físicas, recreativas, culturais e comunitárias. O Centro proporciona a convivência, socialização e acolhimento, bem como a promoção de acesso ao mercado de trabalho. A unidade atende o público de todas as regionais.

As atividades de convivência e fortalecimento de vínculos familiar e comunitário também acontecem nos Centros de Referência de Assistência Social.

No bairro existem alguns laboratórios particulares de análises clínicas como Laboratório LANAC Rua Francisco Derosso, 4489, Analisa Laboratório Rua Pe. Ildefonso, 58, Laboratório Filgueira Rua Maestro Carlos Frank, 1641, LABORAN Rua Loanda, 203 e Clínica São Rafael Rua Francisco Derosso s/nº.

2.3.7 Esporte, Lazer e Meio Ambiente

O bairro Alto Boqueirão no que tange a qualidade de vida está estruturado com diversos espaços para a população se divertir. Encontramos no bairro inúmeras instalações destinadas a esse fim.

Em quase todas as praças e jardins temos academias ao ar livre e parques infantis. Além de instalações destinadas a população da terceira idade como a Casa do Vovô. Instalação física essa que se destina a reuniões dos “vovôs” da comunidade. Nesse espaço eles podem se divertir jogando jogos de cartas, dominó, sinuca, bocha além de cultivarem uma pequena horta.

Além desses espaços o bairro Alto Boqueirão conta com o espaço Araucária, inaugurado em 2012, que traz esporte à comunidade. Nessa instalação a comunidade pode se inscrever e participar de diversos esportes como: vôlei, basquete, futsal e até mesmo natação. Além da parte esportiva, o espaço proporciona a comunidade cultura e lazer, contando com uma biblioteca e uma brinquedoteca bem estruturada. Lá a população tem acesso à palestras e à cultura em geral.

Abaixo, no Quadro 4, temos a relação de jardins, jardinetes, praças, espaços abertos, academia ao ar livre e academias particulares juntamente com sua localização no bairro Alto Boqueirão:

QUADRO 3 – ESPAÇOS DE ESPORTE LAZER E MEIO AMBIENTE DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO

	NOME	ENDEREÇO
1	ESPAÇO ABERTO	R. Maestro Carlos Frank X R. Pastor Antonio Polito
2	JARDIM Arthur Rodrigues Tramuja Neto	R. Arthur M. Iwersen X R. Paulo Arendarchuk X R. Pr. Antonio Polito
3	JARDIM Jornalista José Blanski Filho	R. Hilda Visinoni X R. Exp. Francisco A de Oliveira
4	JARDIM	R. Itauna do Sul X R. Ivaipora
5	JARDIM	R. Reverendo Backheuser X R. Ver. Yrlan Cavet
6	JARDIM	R. Zenite Pucci Simao X R. Indianapolis
7	JARDIM	R. Zenite Pucci Simao X R. Campo Tenente X R. Indianapolis
8	JARDIM	R. Zenite Pucci Simao X R. Coronel Vivida X R. Campo do Tenente
9	JARDIM	R. Exp. Francisco Pereira dos Santos X Rio dos Padilhas
10	JARDIM	R. Luiz Carlos Muggiati X R. Francisco Derosso
11	JARDIM	Vila Pantanal - Playground
12	JARDIM	R. A x R. C - Conj. Açucena
13	JARDIM	R. Homero Alves da Silva X R. Paulo Setubal X R. Ver. Antonio Giacomassi
14	JARDIM	Rua Ana Jorge de Oliveira Carvalho X Rua Prof. Raul Rodrigues Gomes
15	PRAÇA Nei Gonçalves de Paula	Rua Marilândia do Sul x R. Wilson Dacheux Pereira x R. Laranjeiras dos Sul
16	PRAÇA Rudolf Miguel Hansel -	Rua Profª Edmee Neal Algouver
17	PRAÇA Maestro Fernando Alves	R. Ver. Yrlan Cavet X R. Vicente Costa X R. Adilia A Betenheuser
18	PRAÇA Cláudio Manoel Loyola E Silva	R. Exp Francisco P. dos Santos X R. Cap. Amin Mosse
19	PRAÇA Carlos Roberto Kaseker	R. Alecio Masson X R. Olimpico Gomes de Carvalho X R. Dr. Decio Dossi
20	PRAÇA Conquista	R. Maestro Carlos Frank X R. Cascavel
21	PRAÇA Recanto dos Eucaliptos	R. Pastor Antonio Polito X R. Lazaro Borssatto X R. Luiz Carlos Muggiati
22	PRAÇA Everaldo Elias Abirão	R. Izabel Gomes Posselt X R. Roberto B. de Almeida X R. Paulo Brum
23	PRAÇA	R. Nelson José Lauthart X R. Cecilia Aguiale Pinto X R. Cap. Ercilio Miro
24	PRAÇA	R. Hilda Amaral Visinoni X R. Exp Francisco Pereira dos Santos
25	PRAÇA Gustavo Schineider	R. Campo Mourão X R. Satyrio Ferreira da Costa
26	PRAÇA	R. Vicente Costa X R. Maestro Carlos Frank
27	PRAÇA	R. Francisco Derosso X R. Ayrton Leal da Silva X R. Soldado Miguel Dromboski
28	PRAÇA	Vila Pantanal - Campo de Futebol

29	PRAÇA	R. Santinor Pinto da Rocha X R. Almirante Donadello
30	ACADEMIA AR LIVRE	PRAÇA Recanto dos Eucaliptos R. Pastor Antonio Polito X R. Lazaro Borssatto X R. Luiz Carlos Muggiati
31	ACADEMIA AR LIVRE	PRAÇA Cláudio Manoel Loyola E Silva R. Exp Francisco P. dos Santos X R. Cap. Amin Mosse
32	ACADEMIA AR LIVRE	PRAÇA Gustavo Schineider R. Campo Mourão X R. Satyrio Ferreira da Costa
33	ACADEMIA AR LIVRE	PRAÇA Nei Gonçalves de Paula Rua Marilândia do Sul x R. Wilson Dacheux Pereira x R. Laranjeiras dos Sul
34	ACADEMIA BOA FORMA	R. Eduardo Pinto da Rocha, 348
35	ACADEMIA VIP FIT	R. Santa Madalena, 809
36	ACADEMIA ENERGIN	R. Francisco Derosso, 3550
37	ACADEMIA CORPO E RITMO	R. Maestro Carlos Frank, 1351
38	ACADEMIA CORPO E ALMA	R. Coronel Américo Welger, 448

FONTE: IPPUC (2013)

Localiza-se no bairro um dos maiores e mais famosos parques da cidade de Curitiba: o Parque Iguaçu. O Parque Iguaçu foi implantado a partir de 1976, na região sudeste de Curitiba, para preservar os fundos de vale do Rio Iguaçu, o mais importante do Paraná. Tem 14 km de extensão, uma largura média de 571m e uma área de aproximadamente 569 mil m². Possui diversos setores: esportivo (peladeiro e beisebol), náutico, zoológico e bosques que preservam a vegetação típica das várzeas, capões de pinheiros e mata nativa, além de um santuário ecológico (reserva biológica).

Entregue aos curitibanos em 1982, o Zoológico Municipal, que ocupa 530.000 m² do Parque Municipal do Iguaçu, foi criado para acolher os grandes animais, até então confinados no Passeio Público, em pleno centro da cidade, propiciar condições de reprodução para os animais nativos e ainda servir de porto seguro para as aves migratórias. Ali, hoje, convivem mais de 1000 animais de 80 espécies, com todas as condições de preservação, num habitat muito próximo ao natural.

Em plena área urbana, o zoológico é também um grande espaço de educação ambiental. A Casa do Acantonamento, por exemplo, é pioneira no país e realiza atividades recreativas e ecológicas com grupos de crianças. Possui um zoológico com animais domésticos, pomar, horta educativa e trilha ecológica.

O setor esportivo, com área aproximada de 126.000 m² é constituído pelo Parque Peladeiro contendo equipamentos como: canchas de futebol, futebol de

areia e vôlei, vestiários, sanitários, playground e um estádio destinado à prática de beisebol com arquibancadas, iluminação, estacionamento e lanchonete.

O setor náutico, com área aproximada de 2.300.000 m², destinados a esportes náuticos não poluentes (remo, vela e canoagem), é dotado dos seguintes equipamentos: sede administrativa, cais/ancoradouro, garagem de barcos, sanitários, lanchonete, mirante, raias, arquibancada lateral, torre de cronometragem para canoagem e canal inter-cavas.

O Parque Regional do Iguaçu caracteriza-se por ser, além de um dos maiores parques urbanos do país, inédito no que se refere à existência de seus diversos setores onde, acima de tudo, está colocada a preservação da natureza em toda a sua essência.

2.3.8 Segurança

O bairro Alto Boqueirão está situado dentro da área de abrangência do 20º Batalhão de Polícia Militar, sendo de sua responsabilidade executar o policiamento ostensivo, fardado, planejado pelas autoridades policiais competentes, a fim de assegurar o cumprimento da Lei, a manutenção da ordem pública e o exercício de dos poderes constituídos, atuar de maneira preventiva, como força de dissuasão, onde se presume ter a perturbação da ordem pública e atuar de maneira repressiva quando houver perturbação da ordem.

A unidade foi criada em 2006 sobreposta à antiga circunscrição territorial do Regimento de Polícia Montada. O 20º BPM tem jurisdição sobre 29 bairros abrangendo 621 mil habitantes. Possui quatro Companhias, sendo que a responsável pelo bairro Alto Boqueirão é a 4ª Cia comandada pelo Sr. Cap. Robson de Farias Idalgo.

MAPA 5- ÁREA DE ATUAÇÃO DA 4ª CIA/20º BPM



FONTE: SITE DA PMPR (2013).

Além da 4ª Cia/20º BPM o bairro conta com a Guarda Municipal de Curitiba mantém um módulo 24 horas, localizado na portaria do Zoológico. O módulo permite um trabalho ativo dos profissionais, tanto na segurança dos visitantes como na conservação do patrimônio. Nos finais de semana, devido ao aumento significativo do número de visitantes, há um reforço na equipe. Os guardas municipais fazem rondas de bicicleta e caminhando. No ano passado, a média mensal de visitantes foi de 50 mil pessoas no zoológico. Em finais de semana com tempo bom, o número de visitantes chegou a 15 mil.

O 7º Distrito Policial está situado no bairro Hauer e atua também nas imediações do bairro Alto Boqueirão.

Analisando a base de dados fornecida pela Polícia Militar pudemos observar que os maiores crimes cometidos nas imediações do bairro Alto Boqueirão são de roubo, furto simples e qualificado, lesão corporal e perturbação da tranquilidade.

2.3.9 Organizações Criminosas

O bairro Alto Boqueirão apresenta elevados índices de ocorrências Policiais e está entre os bairros mais violentos da capital paranaense. O bairro possui elevado número de denúncias de tráfico de drogas, que sabe estar presente no bairro, porém denúncias não comprovadas. Durante a realização das entrevistas, a

comunidade afirmou saber da existência de pequenas organizações criminosas, porém não denuncia à Polícia pois acreditar mais na “segurança” prestada pelos meliantes do que na PM. Essa sensação de segurança ocorre pelo poder paralelo dos traficantes com os demais meliantes do bairro, onde existem “acordos” de não cometer estes ou outros tipos de crimes naquele bairro.

Segundo a comunidade, não há indícios de grandes organizações criminosas no bairro, porém informação esta controversa com outras fontes, sendo elas policiais que trabalham na área e alguns moradores, os quais apontam uma rede de tráfico de drogas muito forte e intensa na região da Vila Pantanal. Sendo esta rede, principal fornecedor de drogas para os bairros Boqueirão, Hauer e Alto Boqueirão.

2.4 TABULAÇÃO DAS ENTREVISTAS

A realização da pesquisa sociográfica necessitava de uma fonte de dados extra, além das estatísticas de ocorrências e do perfil do bairro, para uma análise mais completa e real. Por isto foi realizada uma pesquisa com a comunidade referente aos problemas do bairro Alto Boqueirão.

No total foram realizadas 100 entrevistas no bairro. O critério de escolha dos locais das entrevistas foi o índice de ocorrência das vias, sendo elencadas as 15 ruas com o maior índice de ocorrências no ano de 2012 e 1º semestre de 2013, conforme o quadro:

QUADRO 4 – ENDEREÇOS COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS

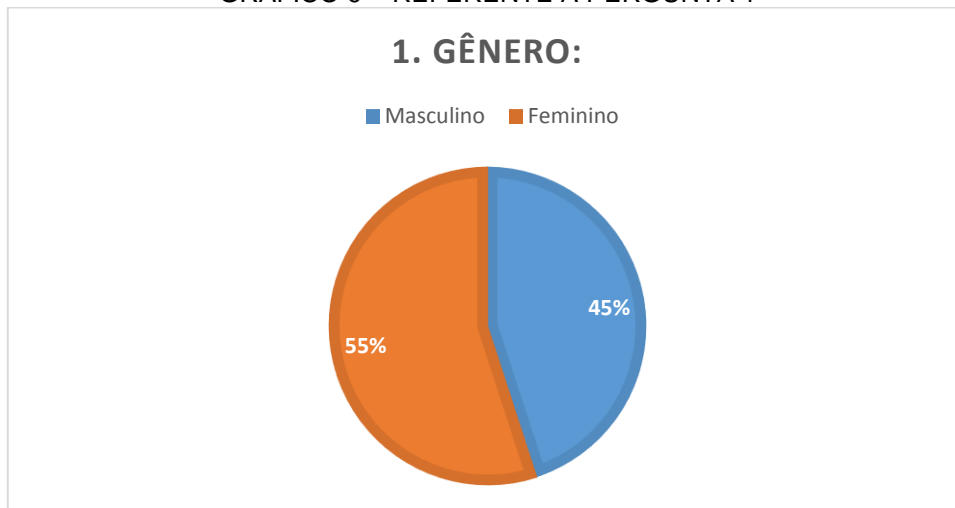
ENDEREÇO	Ocorrências
Rua Francisco Derosso	497
Rua Wilson Dacheux Pereira	246
Rua Eduardo Pinto Da Rocha	177
Rua Pst Antonio Polito	157
Rua Mto Carlos Frank	94
Rua Dos Pioneiros	84
Rua Cristiano Strobel	73
Rua Campo Mourao	72
Rua Antonio Zak	69
Rua Cap Amin Mosse	67
Rua Cascavel	67
Av Mal Floriano Peixoto	61

Rua Paulo Setubal	59
Rua Jorge Simao	54
Rua Marilandia Do Sul	53

FONTE: OS AUTORES

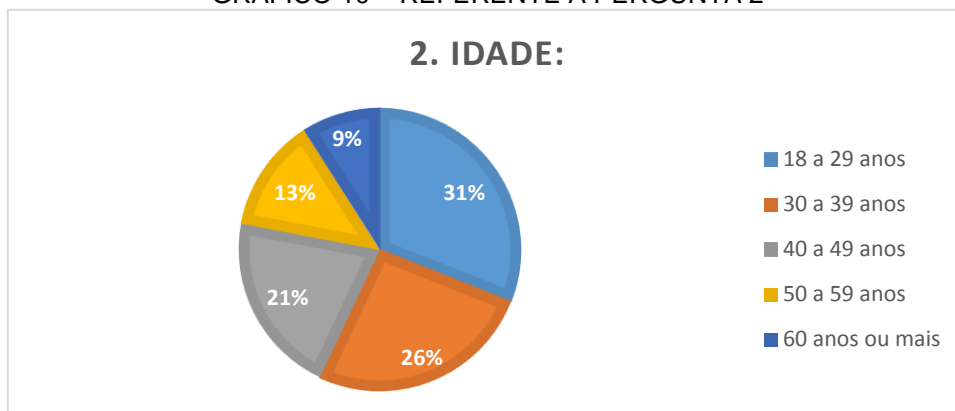
O perfil das pessoas entrevistadas foi bem variado, o qual na maioria foi composto por mulheres, de 18 a 29 anos, com mais de 20 anos de residência/comércio no bairro, escolaridade ensino médio, casado(a), renda familiar de 2 a 4 salários mínimos e católico. A identificação completa do perfil das pessoas entrevistadas segue nos gráficos 9 à:

GRÁFICO 9 – REFERENTE À PERGUNTA 1



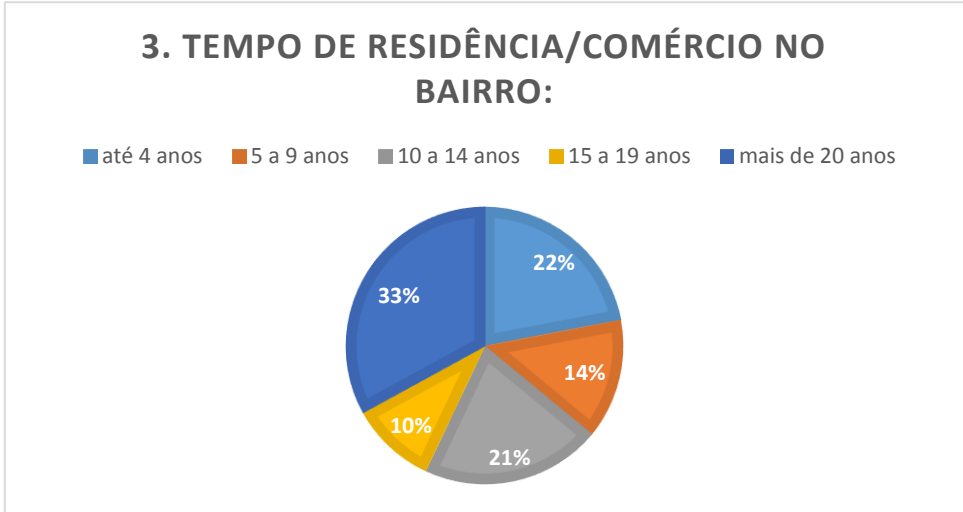
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 10 – REFERENTE À PERGUNTA 2



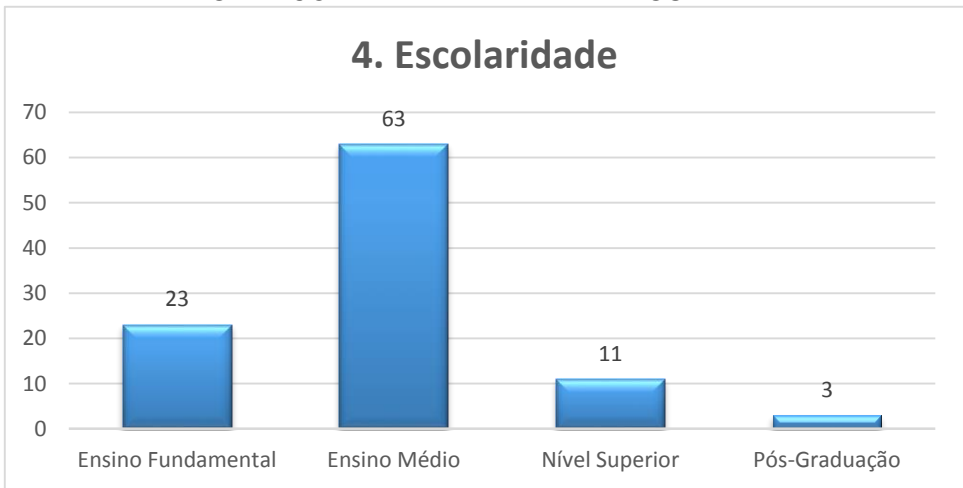
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 11 – REFERENTE À PERGUNTA 3



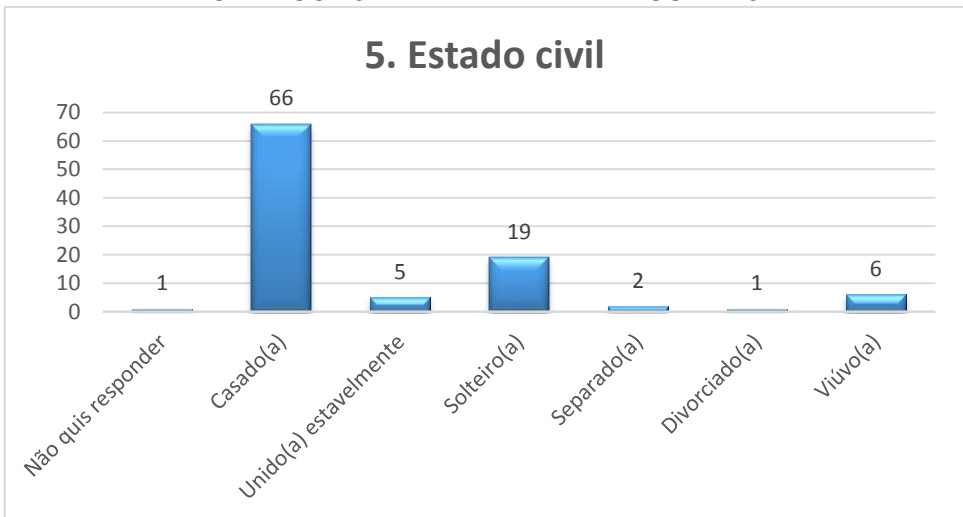
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 12 – REFERENTE À PERGUNTA 4



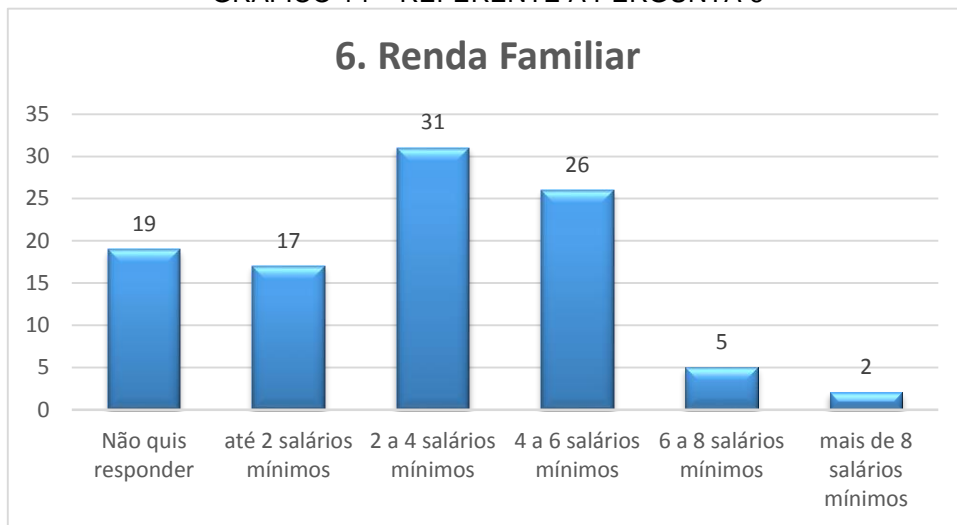
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 13 – REFERENTE À PERGUNTA 5



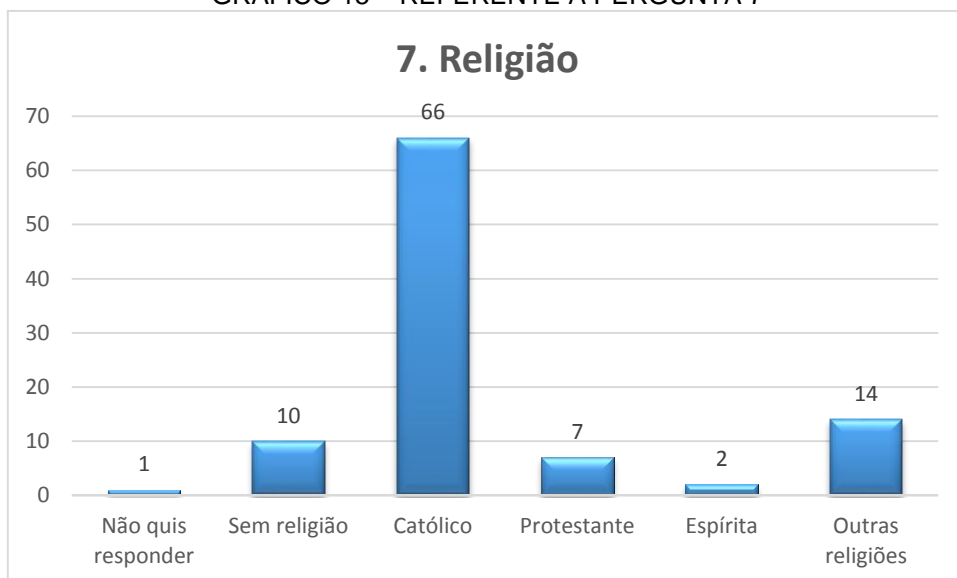
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 14 – REFERENTE À PERGUNTA 6



FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 15 – REFERENTE À PERGUNTA 7

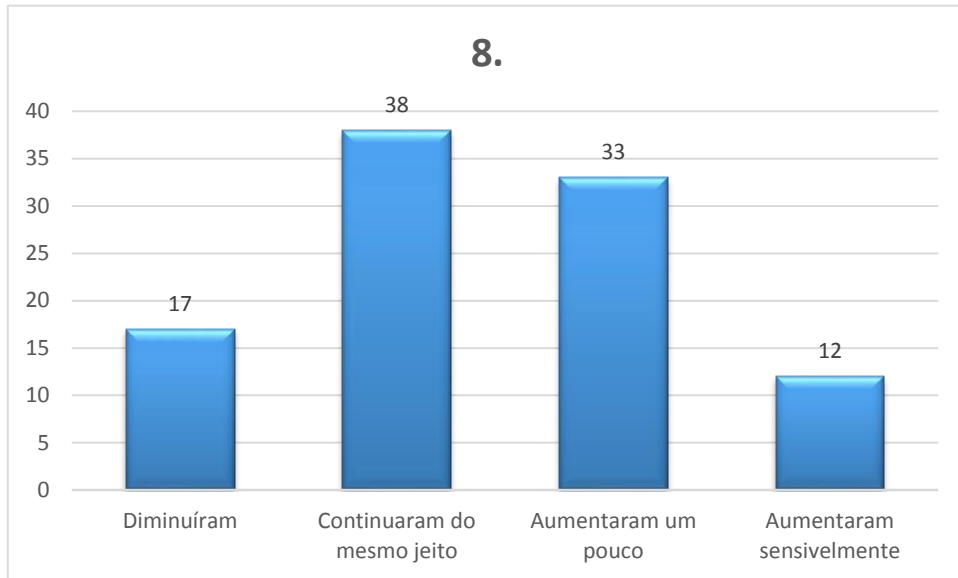


FONTE: OS AUTORES

Após a identificação do perfil de cada entrevistado, foi aplicado um questionário, de forma individual e utilizando-se da entrevista para a obtenção de dados referentes à área estudada.

A primeira pergunta do questionário, começa com a numeração sequente às perguntas de identificação, que é a nº 8, a qual questionava o seguinte: “Com base no seu tempo de residência/comércio no bairro, você diria que os problemas de criminalidade no seu bairro atualmente:” tendo as respostas expostas pelo gráfico:

GRÁFICO 16 – REFERENTE À PERGUNTA 8

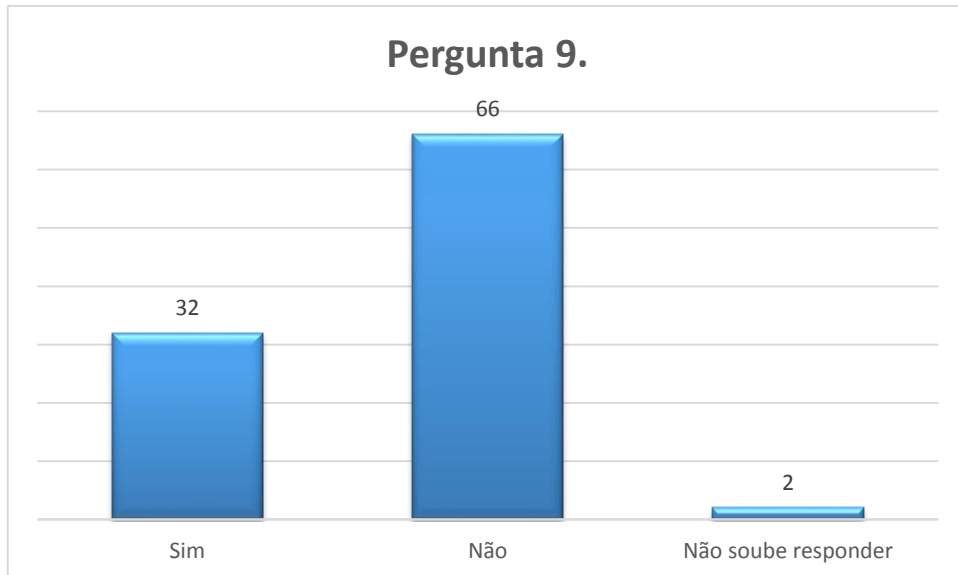


FONTE: OS AUTORES

As demais perguntas seguem presente, juntamente com o respectivo gráfico das respostas:

9. Nos últimos 12 meses, você ou alguém em sua casa/comércio foi vítima de algum tipo de crime no bairro?

GRÁFICO 17 – REFERENTE À PERGUNTA 9

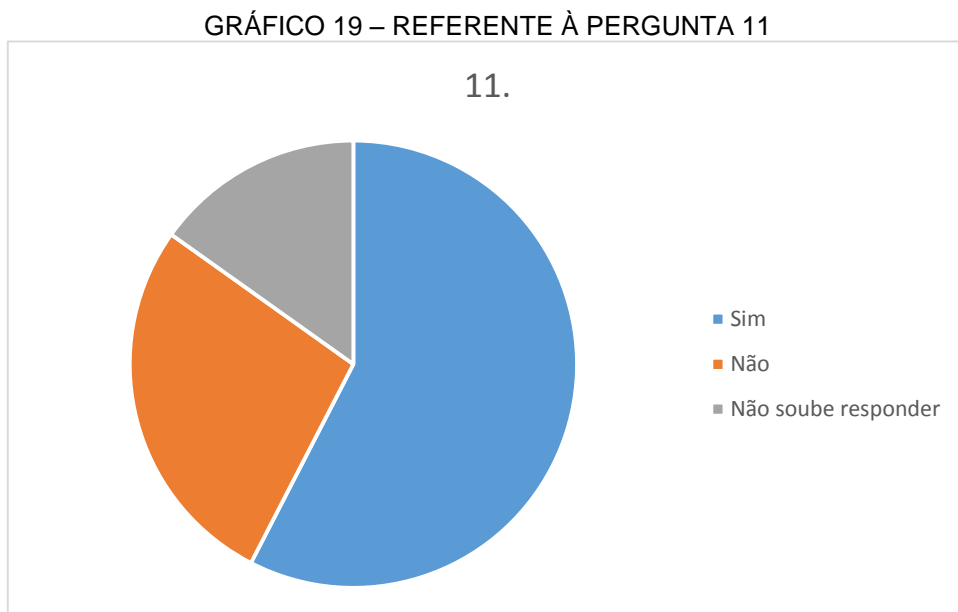


FONTE: OS AUTORES

10. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: De qual delito(s) está se referindo?

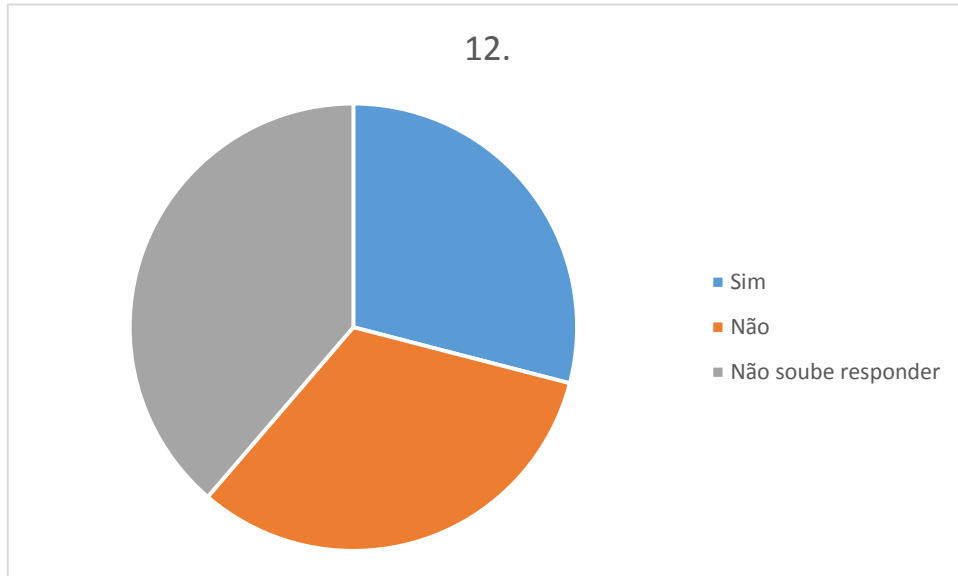


11. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: Foi feito o respectivo Boletim de Ocorrência policial?



12. Em caso de resposta positiva na questão nº 11: De um modo geral, você ou quem tenha sido vítima do crime ficou satisfeito com a maneira como a polícia lidou com a queixa?

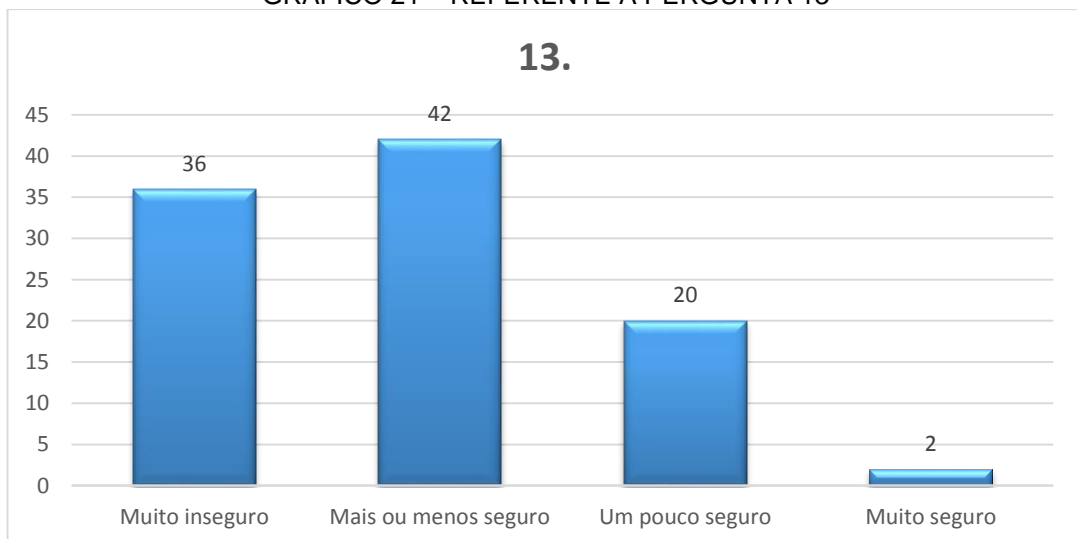
GRÁFICO 20 – REFERENTE À PERGUNTA 12



FONTE: OS AUTORES

13. Tente se lembrar da última vez que você saiu de casa a pé e passeou depois de escurecer em sua vizinhança. Como você se sentiu em relação a segurança do seu bairro?

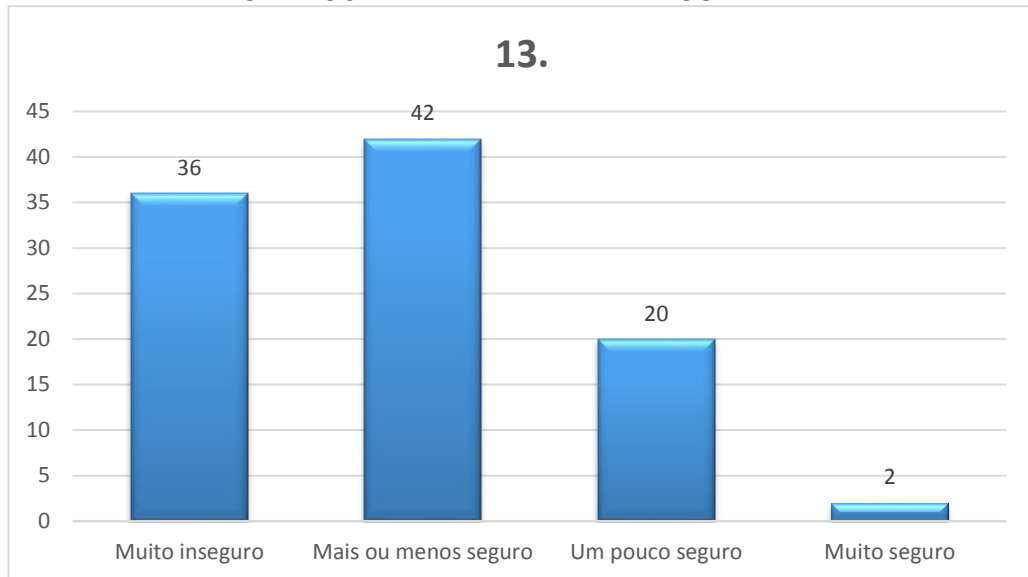
GRÁFICO 21 – REFERENTE À PERGUNTA 13



FONTE: OS AUTORES

14. Com que frequência a polícia passa pela sua rua, de carro?

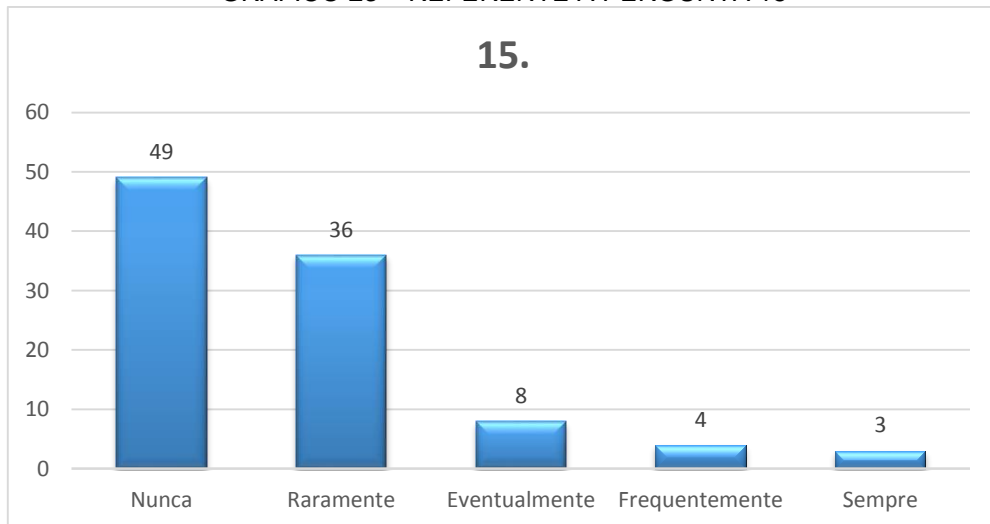
GRÁFICO 22 – REFERENTE À PERGUNTA 14



FONTE: OS AUTORES

15. Com que frequência a polícia passa pela sua rua, a pé?

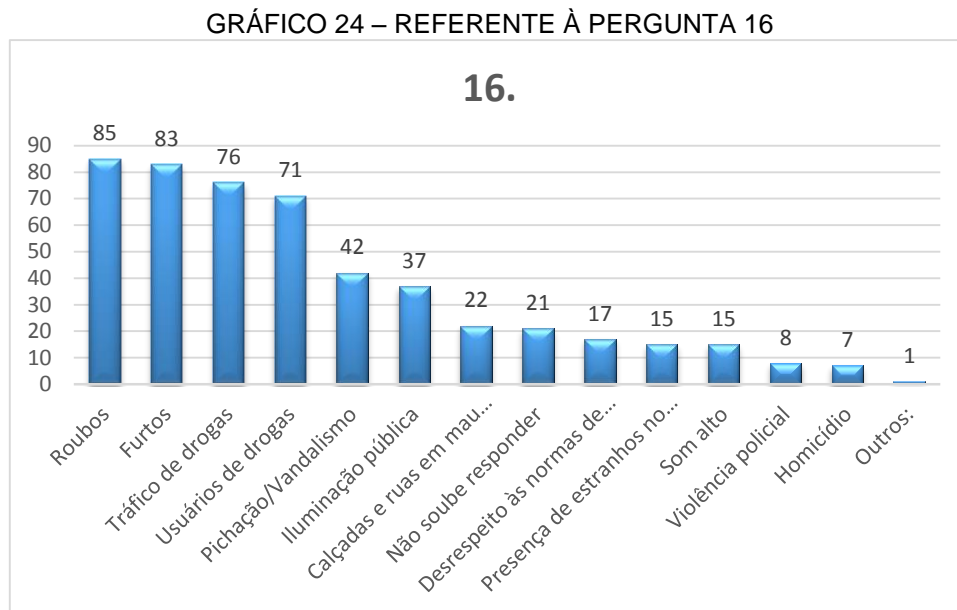
GRÁFICO 23 – REFERENTE À PERGUNTA 15



FONTE: OS AUTORES

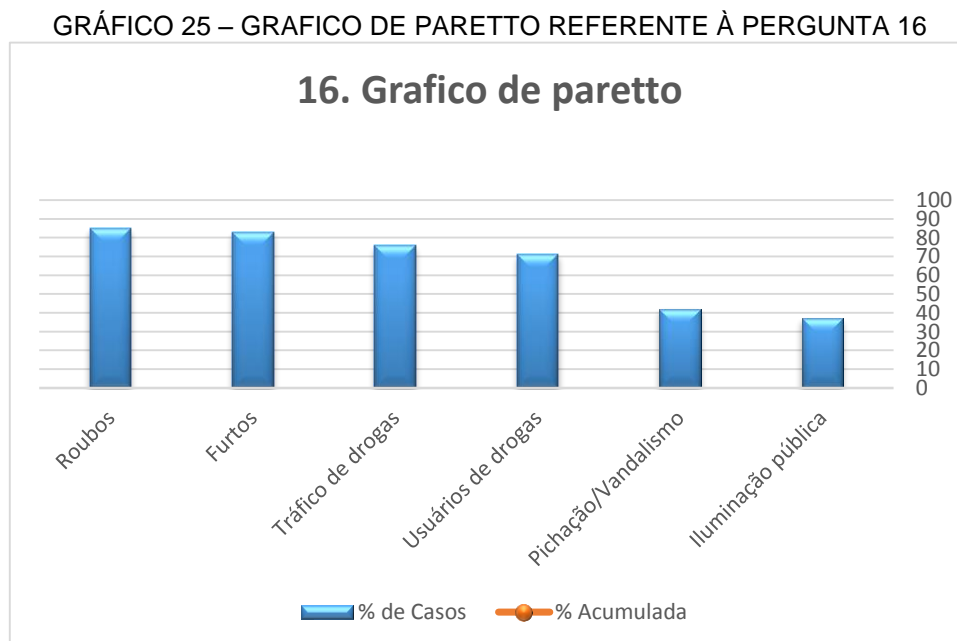
A pergunta número 16 era de grande importância para o presente trabalho, sendo que ela apontaria especificamente os problemas do bairro sob o ponto de vista da população. Cada entrevistado apontou 5 principais problemas referente ao bairro Alto Boqueirão. A pergunta e o gráfico das respostas seguem no trabalho:

16. Na sua opinião, quais seriam os 5 principais problemas do seu bairro?



FONTE: OS AUTORES

Utilizando do Gráfico de Pareto, para uma melhor visualização e análise dos problemas temos o seguinte:

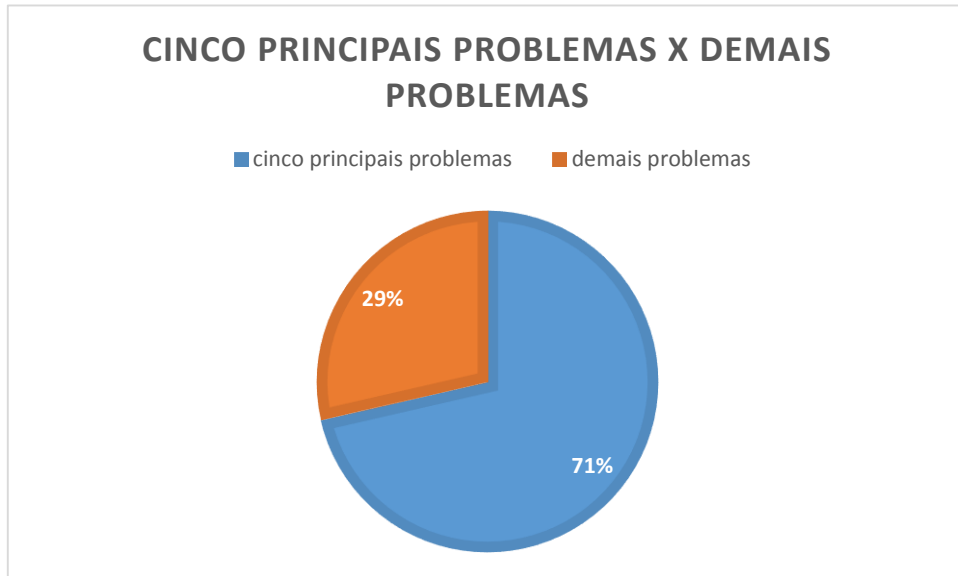


FONTE: OS AUTORES

Comparando os cinco principais problemas com os demais problemas do bairro, temos que os cinco primeiros correspondem a um total de 71% das respostas, enquanto que o resto apenas 29%. Essa característica aproxima-se da Lei de

Parreto, também conhecido como princípio 80-20, o qual diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas.

GRÁFICO 26 – CINCO PRINCIPAIS PROBLEMAS x DEMAIS PROBLEMAS

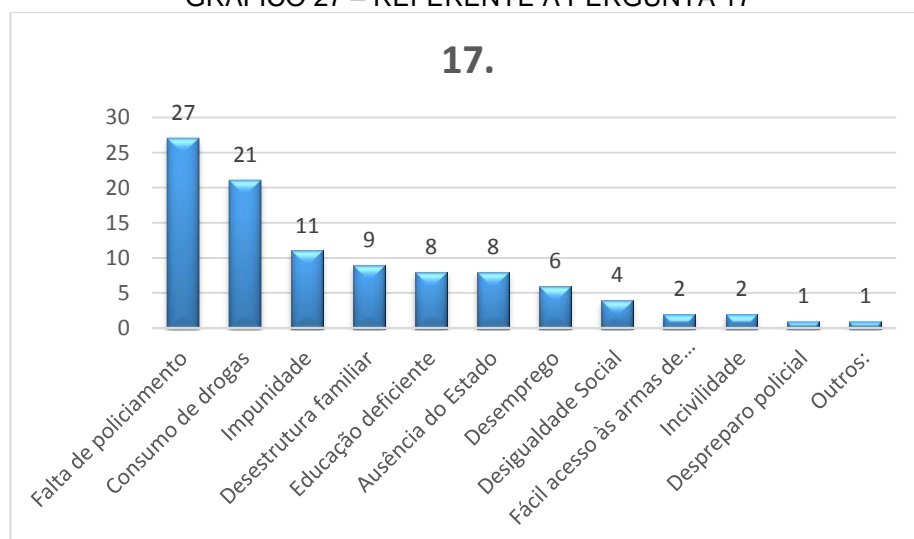


FUNTE: OS AUTORES

A pergunta nº 17 tenta encontrar as possíveis causas dos problemas elencados pela comunidade. A qual questiona:

17. Em relação aos problemas do seu bairro, apontado na questão anterior, na sua opinião, quais seriam suas principais causas?

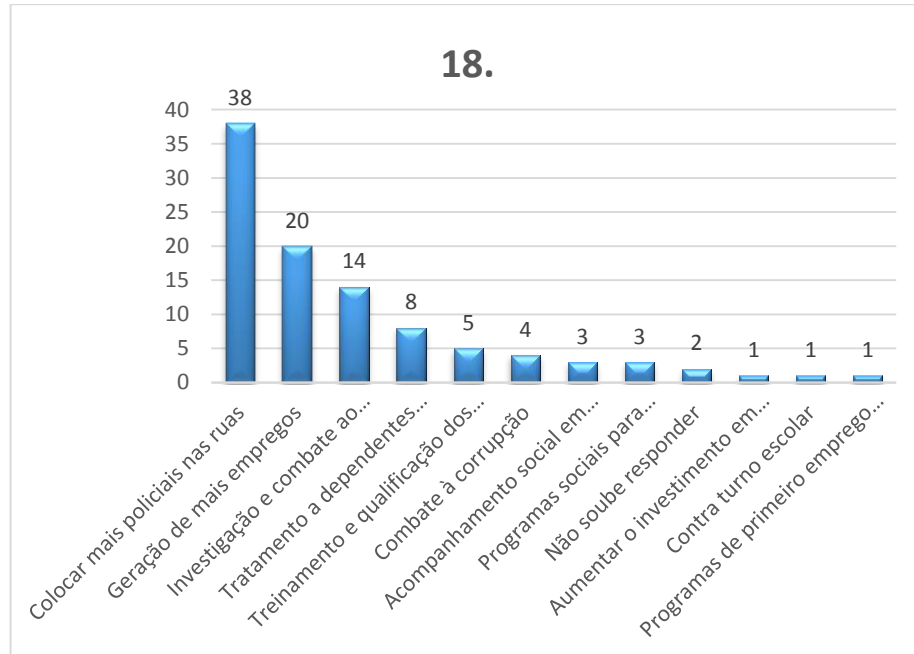
GRÁFICO 27 – REFERENTE À PERGUNTA 17



FUNTE: OS AUTORES

18. Na sua opinião, qual seria a melhor solução para os problemas citados por você na questão nº 16?

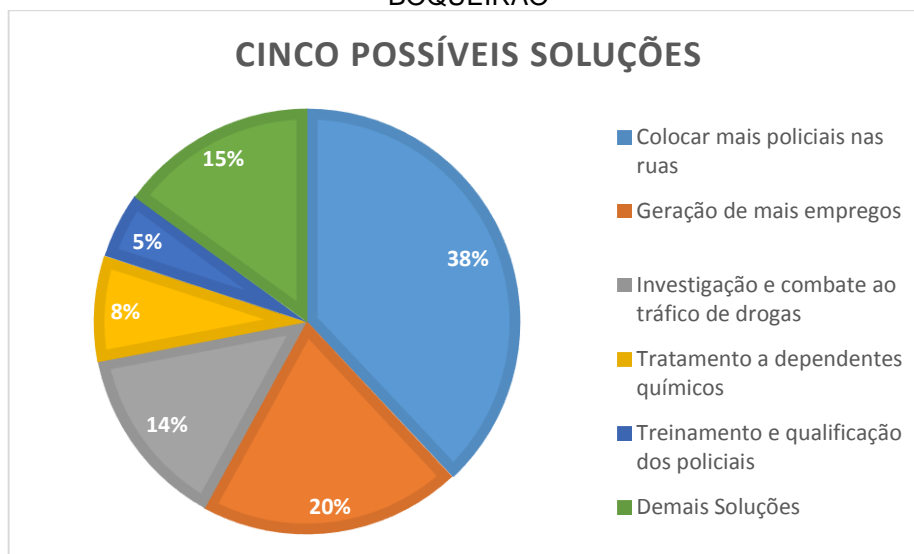
GRÁFICO 28 – REFERENTE À PERGUNTA 18



FONTE: OS AUTORES

A pergunta nº 18 questiona a comunidade sobre possíveis soluções para os problemas elencados, os cinco principais demonstrados pelo gráfico:

GRÁFICO 29 – CINCO POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO

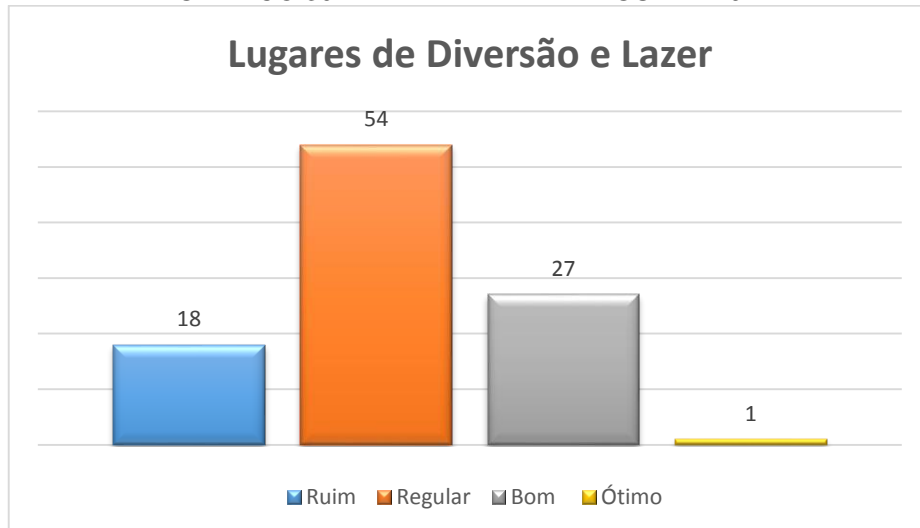


FONTE: OS AUTORES

A parte final do questionário era composta pela opinião da comunidade sobre os serviços prestados no bairro Alto Boqueirão, as quais estão expostas nos gráficos:

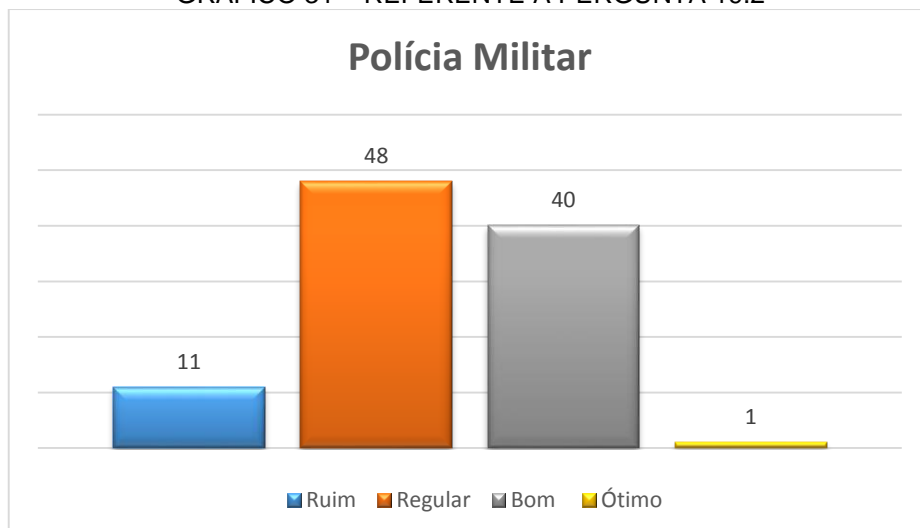
19. Qual a sua opinião sobre os serviços fornecidos aqui no seu bairro?

GRÁFICO 30 – REFERENTE À PERGUNTA 19.1



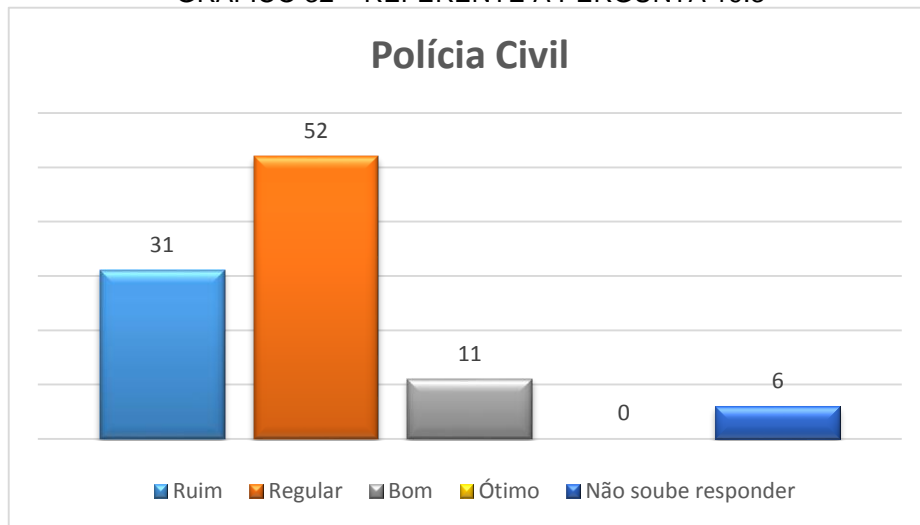
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 31 – REFERENTE À PERGUNTA 19.2



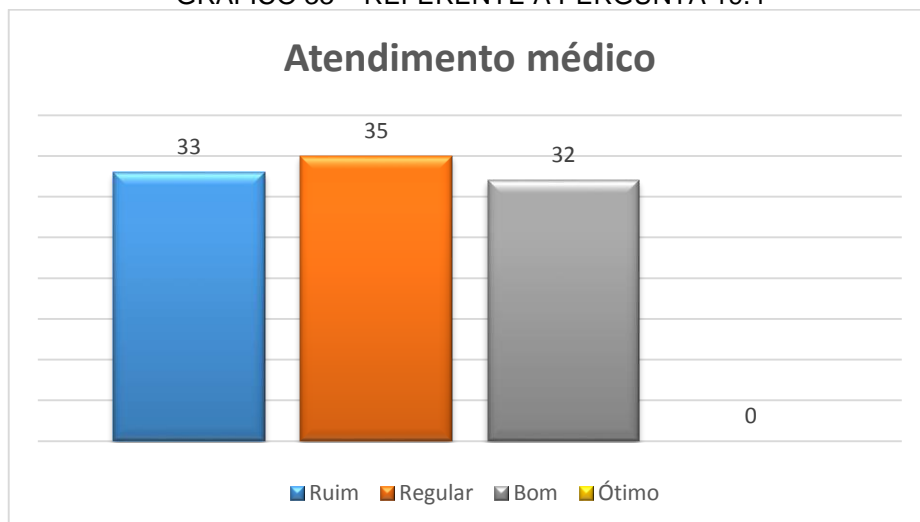
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 32 – REFERENTE À PERGUNTA 19.3



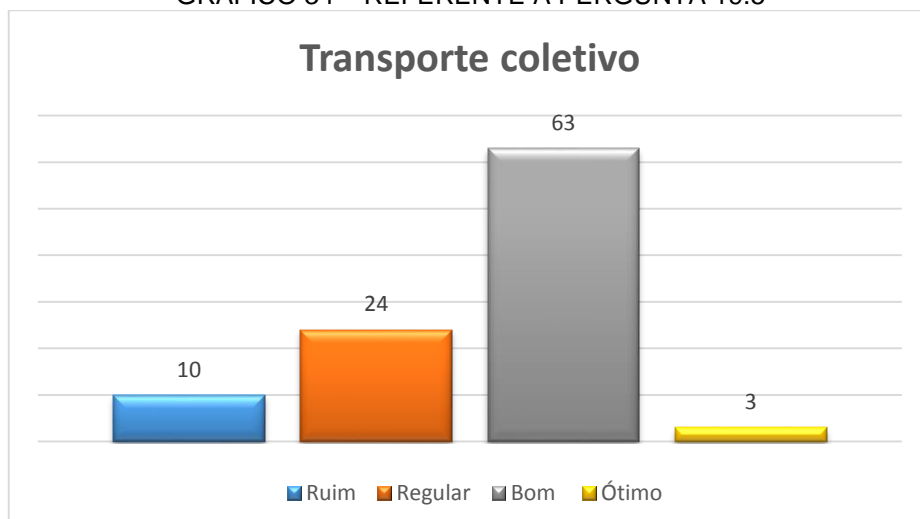
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 33 – REFERENTE À PERGUNTA 19.4



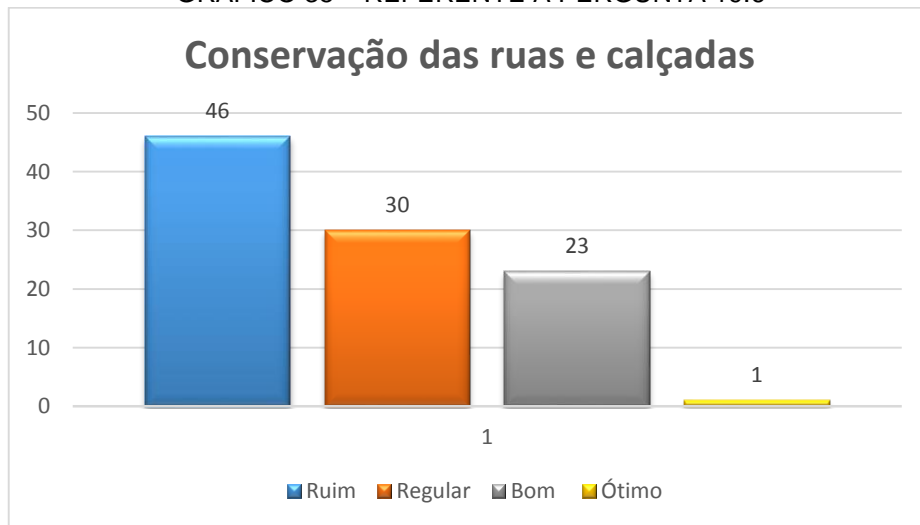
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 34 – REFERENTE À PERGUNTA 19.5



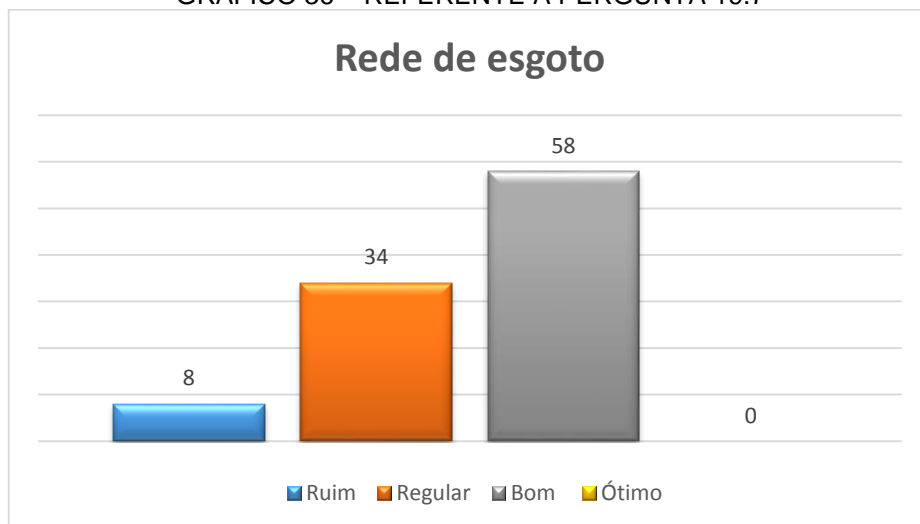
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 35 – REFERENTE À PERGUNTA 19.6



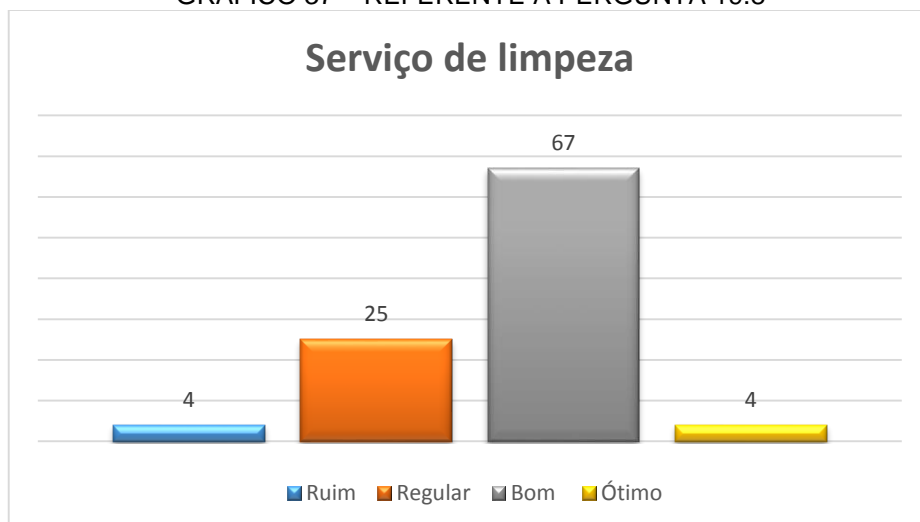
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 36 – REFERENTE À PERGUNTA 19.7



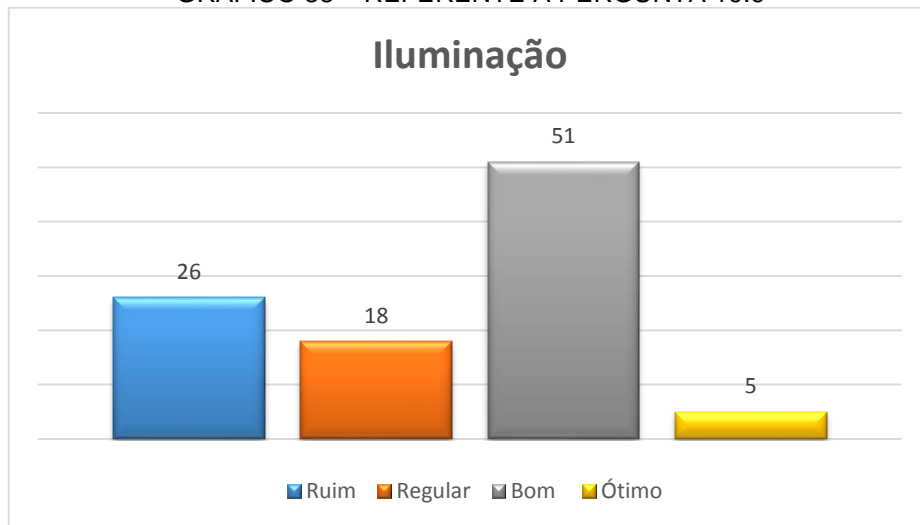
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 37 – REFERENTE À PERGUNTA 19.8



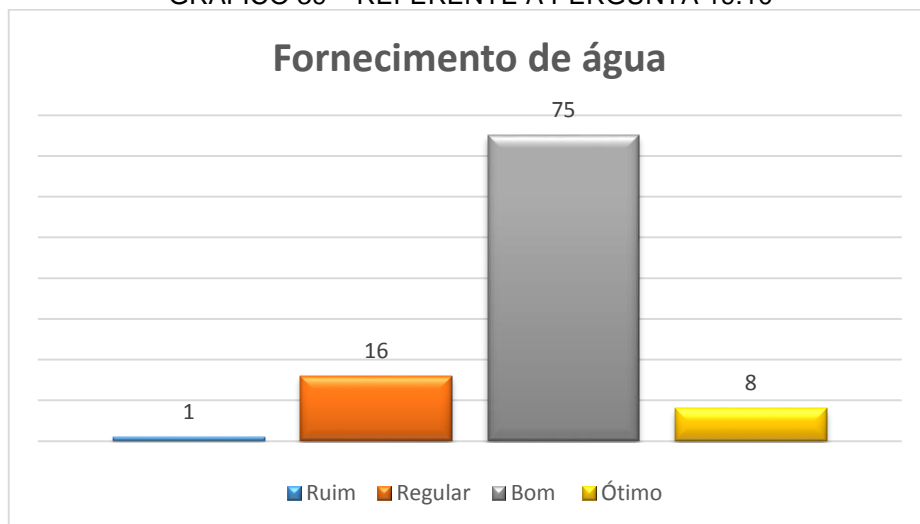
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 38 – REFERENTE À PERGUNTA 19.9



FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 39 – REFERENTE À PERGUNTA 19.10



FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 40 – REFERENTE À PERGUNTA 19.11



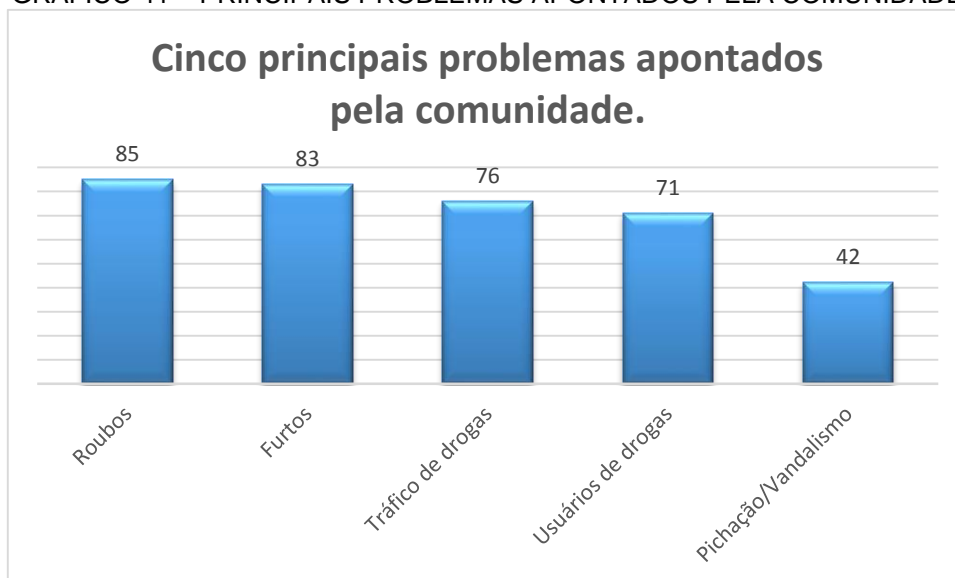
FONTE: OS AUTORES

2.5 PRINCIPAIS PROBLEMAS PRESENTES NO BAIRRO ALTO BOQUEIRÃO

A análise dos problemas do bairro alto boqueirão foi realizada com embasamento dos dados existentes na estatística das entrevistas com a comunidade do bairro, o registro de ocorrências policiais no período de janeiro de 2012 à maio de 2013, além de uma análise detalhada da área do bairro.

A entrevista com a comunidade apontou como os cinco principais problemas as situações: roubos, furtos, tráfico de drogas, usuários de drogas e pichação/vandalismo. A porcentagem das respostas obtidas referentes aos problemas da comunidade está relacionada no gráfico a seguir:

GRÁFICO 41 – PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS PELA COMUNIDADE



FONTE: OS AUTORES

Realizando análise da estatística do registro de ocorrências no bairro Alto Boqueirão, apontou como os dez principais problemas as situações abaixo elencadas:

QUADRO 5 – DEZ PRINCIPAIS PROBLEMAS DO ALTO BOQUEIRÃO

AMEACA	806
ROUBO	651
FURTO QUALIFICADO	374
LESAO CORPORAL	267
INJURIA	257
FURTO SIMPLES	252
PERTURBACAO DA TRANQUILIDADE	208

DANO	160
ESTELIONATO	121
VIAS DE FATO	118

FONTE: OS AUTORES

Analisando o gráfico e o quadro, podemos observar que os crimes de Roubo e Furtos, presentes em 1º e 2º lugar, respectivamente, na relação das entrevistas com a comunidade está presente também entre as três ocorrências mais frequentes no bairro. Verificando o 3º e 4º lugar das entrevistas (tráfico de drogas e usuários de drogas) constatamos que não estão presente entre as 10 ocorrências mais frequentes do bairro. Isso ocorre devido os crimes relacionados a drogas, principalmente o tráfico de drogas, ser de difícil constatação por órgãos policiais.

A insatisfação da comunidade com problemas de drogas foi observada também na entrevista quando questionadas sobre possíveis soluções dos problemas elencados, sendo apresentada com o índice de 14% a investigação e combate ao tráfico de drogas e em 8% o tratamento a dependentes químicos.

Ao analisar os dados, não podemos descartar as situações de ameaça, injúria, lesão corporal e perturbação da tranquilidade, que são problemas de relações interpessoais.

O problema de pichação ou vandalismo apresentado pelas entrevistas, juntamente com problemas de infraestrutura existentes no bairro devem ser analisados e estudados, pois refletem diretamente o bem-estar da comunidade. Esse problema de infraestrutura foi observado *in loco* e também teve reclamações significativas nas entrevistas, que é a conservação das ruas e calçadas, conforme gráficos 35 já apresentado acima.

No quesito de atuação dos vereadores, quando questionadas, a grande maioria das pessoas sequer conhecia algum vereador do bairro ou então reclamou que só aparecem durante período de eleições. Essa insatisfação está demonstrada no gráfico 40, acima representado.

Outra questão que deve ser estudada e analisada é a falta de policiamento nas ruas, isto está evidente no número de ocorrências e nas entrevistas, pois a maioria das pessoas quando questionadas sobre a frequência que a polícia passa pelas ruas afirmaram que eventualmente viam a polícia realizar rondas em viaturas e que nunca viam policiais passando a pé pela rua. Tais informações podem ser

confirmadas pela análise dos gráficos 22 e 23, já representados anteriormente, respectivamente.

Após fazer todas essas análises, concluímos que a ordem e classificação dos principais problemas do bairro são:

QUADRO 6 – CLASSIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO BAIRRO

1º	Roubos
2º	Furtos
3º	Tráfico de drogas
4º	Usuários de drogas
5º	Relações interpessoais
6º	Pichação/vandalismo
7º	Conservação das ruas e calçadas
8º	Atuação dos vereadores
9º	Falta de Policiais nas Ruas

FONTE: OS AUTORES

Identificados os principais problemas relacionados à segurança pública e/ou que afetem a qualidade de vida da comunidade, o bem estar, foi construído o Diagrama de Classificação dos Problemas no Policiamento Comunitário, com o intuito de classificar os problemas em crime/contravenção, medo do crime e desordem.

QUADRO 7 – DIAGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS NO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

CRIME	MEDO DO CRIME	DESORDEM
Roubos	Falta de policiais nas ruas, causando o medo de transitar pelas ruas	Pichação/vandalismo
Furtos		Conservação das ruas e calçadas
Relações interpessoais		Atuação dos vereadores
Tráfico de drogas e Usuários de drogas		
São os principais problemas segundo a comunidade		

FONTE: OS AUTORES

2.6 MÉTODO GUT

Após realizar a classificação nos problemas de policiamento do bairro, foi possível desenvolver o método de GUT (gravidade, urgência e tendência), o qual foi elaborado pela percepção da equipe sobre os principais problemas do bairro, para uma priorização deles.

QUADRO 8 – PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS PELO MÉTODO GUT

Problema	Gravidade	Urgência	Tendência	Total
Roubo	5	5	4	100
Furto	5	5	4	100
Tráfico de drogas/ Usuários de drogas	4	4	5	80
Falta de policiamento	3	4	4	48
Atuação dos vereadores	3	3	3	27
Pichação/Vandalismo	2	2	4	16
Conservação da ruas e calçadas	2	2	3	12
Relações interpessoais	2	2	2	8

FONTE: OS AUTORES

Utilizando o método GUT (Gravidade Urgência e Tendência) foi percebido que os principais problemas, ou seja, os que tiveram maior pontuação foram: roubo, furto, tráfico de drogas/usuários de drogas, falta de policiamento e pichação e vandalismo, respectivamente.

O problema de maior pontuação percebido pela equipe foi o roubo. Esse delito é tipificado pelo código penal brasileiro descrito no artigo 157, aqui transcrito: “Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.”¹².

Devido a esse ilícito ferir o patrimônio das pessoas ele se faz muito grave. Causa medo nos cidadãos que saem de suas casas para trabalhar e acabam sendo vítimas no retorno para suas residências. Relatos foram coletados de cidadãos no bairro e confirmados pelo número de ocorrências colhidas por dados estatísticos. 651 ocorrências foram registradas com essa natureza no ano de 2012 e no primeiro semestre de 2013 no bairro Alto Boqueirão. A população anseia melhorias na

¹² BRASIL. Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940: Código Penal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm>. Acesso em: 02 out. 2013.

segurança pública para cessar esse problema que, com base nas entrevistas, se percebeu que o delito irá aumentar se não for feito nada para resolver essa situação.

Outro problema muito frequente no bairro Alto Boqueirão é o Furto.

O furto e roubo para a população menos esclarecida são homônimos, porém o Código Penal Brasileiro deixa claro as diferenças: quando determina que o furto, previsto no artigo 155, consiste em: “Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel”¹³.

Vemos aqui transcrita a diferença. O furto difere do roubo com relação ao emprego de violência. Nas entrevistas, para as pessoas que não detinham esse conhecimento, elucidamos as diferenças. Com esclarecimento, o furto alcançou a segunda colocação no método GUT. Dados estatísticos confirmam esse problema relatado pela população, as ocorrências com essa natureza cadastradas alcançam mais de 600 chamados no ano de 2012 e primeiro semestre de 2013. A análise dos anos anteriores e relatos dos moradores do bairro permitem afirmar que os níveis de violência dessa natureza aumentarão se nenhuma atitude for tomada com vistas à erradicação da ocorrência do referido delito.

Roubo e Furto alcançam a incrível pontuação de 100 scores. Mostram-se muito presentes na vida dos cidadãos do bairro Alto Boqueirão, por essa razão, devem ser tratados como prioridades no trato com a segurança pública.

O terceiro colocado com a pontuação de 80 pontos dado pelo método GUT é o tráfico de drogas e usuários de drogas.

Segundo a lei nº 11.343 em seus artigos 2º e 28

Art. 2º - Ficam proibidas, em todo o território nacional, as drogas, bem como o plantio, a cultura, a colheita e a exploração de vegetais e substratos dos quais possam ser extraídas ou produzidas drogas, ressalvada a hipótese de autorização legal ou regulamentar, bem como o que estabelece a Convenção de Viena, das Nações Unidas, sobre Substâncias Psicotrópicas, de 1971, a respeito de plantas de uso estritamente ritualístico-religioso.

Art. 28. - Quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas:

I - advertência sobre os efeitos das drogas;

II - prestação de serviços à comunidade;

III - medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo.¹⁴

¹³ BRASIL. Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940: Código Penal, loc. cit.

¹⁴ BRASIL. Lei 11.343, de 23 de agosto de 2006: Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111343.htm>. Acesso em: 02 out. 2013.

Se somados, o tráfico de drogas e o uso de drogas são os problemas mais lembrados pela população, dado constatado pela pesquisa de campo feita pelo grupo na região do bairro do Alto Boqueirão. As condutas referidas foram lembradas mais que roubo e furtos, alcançaram 147 citações por parte dos moradores.

As drogas influem e muito em quase todos os outros problemas. Elas são causas de muitos roubos, furtos, para a compra da droga, pichação e vandalismo, devido aos efeitos causados no corpo humano. As drogas se tornam o inimigo número 1 de todas as políticas públicas, seja de repressão ou de conscientização.

Os fatores que a população levantou para que esse problema alcance essa posição no método GUT teve como os principais: as facilidades de aquisição desse material, políticas antidrogas estão deficitárias e não correspondem ao desejado, falta de contra turno escolar para crianças e adolescentes, desemprego. A tendência que foi percebida pela equipe foi que os problemas relacionados a droga vão aumentar bastante se nenhuma outra política for adotada no bairro.

Com isso podemos concluir que o tráfico e o consumo de drogas são as principais causas de problemas do bairro, pois afetam diretamente todos os outros problemas relacionados à segurança.

O problema elencado que recebeu a quarta colocação foi a “Falta de policias nas ruas”. O método GUT apenas confirmou os dados colhidos pela equipe em campo, alcançando 48 scores. O maior problema que é causado devido a essa falta de policiamento é o medo do crime, que muito aumenta na região do bairro Alto Boqueirão.

Os dados colhidos mostram essa realidade que a falta de policiamento nas ruas é grande e é sentida pela comunidade. O policiamento realizado a pé, teve 49% dos entrevistados disseram que NUNCA viram essa modalidade de policiamento. Quando a pergunta era sobre o policiamento com viatura o percentual era melhor, porém não de forma satisfatória, 7% afirmaram que SEMPRE veem policiais em viaturas, um número muito pequeno para satisfazer as necessidades de qualquer bairro, o maior índice foi no parâmetro de EVENTUALMENTE que alcançou 49% da opinião das pessoas entrevistadas.

Resolver esse problema não é apenas uma questão de polícia ou segurança pública, esse problema vai até as discussões políticas e orçamentos governamentais. O efetivo policial encontra-se defasado, o aumento da população, não apenas do bairro estudado, mas também de todas as regiões, aumenta em

progressão muito mais acelerada do que a quantidade desejada de policias. Com isso entramos no próximo problema elencado pela comunidade a má atuação dos vereadores

A má atuação dos vereadores influi e muito na vida pública dos moradores do bairro, eles são os representantes, a voz do povo nas decisões políticas da cidade, fazendo uma relação com o militarismo é o canal de comando entre população e governantes. O problema alcançou a pontuação de 27 pontos, tendo nota 3 em todos os quesitos do método GUT.

A gravidade, correlacionada com a segurança pública, é pequena a curto tempo, porém a longo tempo essa má gestão poderá acarrear em graves consequências. As eleições para vereadores ocorrem de 4 em 4 anos e se faz urgente no bairro Alto Boqueirão a reciclagem dos representantes governamentais. Segundo a população, é um problema de grande monta. Com tudo de nada adianta a reforma política na esfera dos vereadores, se a mesma mantiver os parâmetros de trabalhos realizados, a tendência é que piore a situação do bairro, pois más políticas públicas podem causar problemas de segurança pública, saúde, educação, infraestrutura, afetando e muito a comunidade.

Pichação e vandalismo juntamente com a conservação das ruas é um problema de desordem pública. Estão presentes nos problemas do bairro devido à grande quantia de relatos e reclamações por parte dos moradores da região estudada. Tais problemas não entram na esfera policial, entretanto são problemas que merecem devida solução. O estudo pelo método GUT apresentou uma pontuação relativamente baixa se comparada aos primeiros da lista, porém não é de menor importância. A pontuação da gravidade e da urgência são deixadas mais baixas devido o problema ser contornável, aceito pela população. Todavia a tendência foi dado uma alta pontuação, pois nada sendo feito o problema aumentara consideravelmente. As ruas continuaram em má conservação e o vandalismo continuará presente.

As relações interpessoais abrangem ameaça, lesão corporal, injúria, perturbação da tranquilidade, vias de fato, mesmo sendo o último colocado no análise do método GUT, essas ocorrências são as de maiores números de chamados, tendo mais de 1389 chamados no ano de 2012 e primeiro semestre de 2013, ultrapassando e muito as outras ocorrências em números. São ocorrências de menor potencial ofensivo, por isso recebe nota 2 em gravidade. Esse tipo de

chamado pode ser considerado além de um problema de polícia, um problema social, que envolve outros fatores, como a educação de cada pessoa. Muitas vezes essas ocorrências são pequenas brigas e discussões e só causam congestionamento no sistema de atendimento de ocorrências.

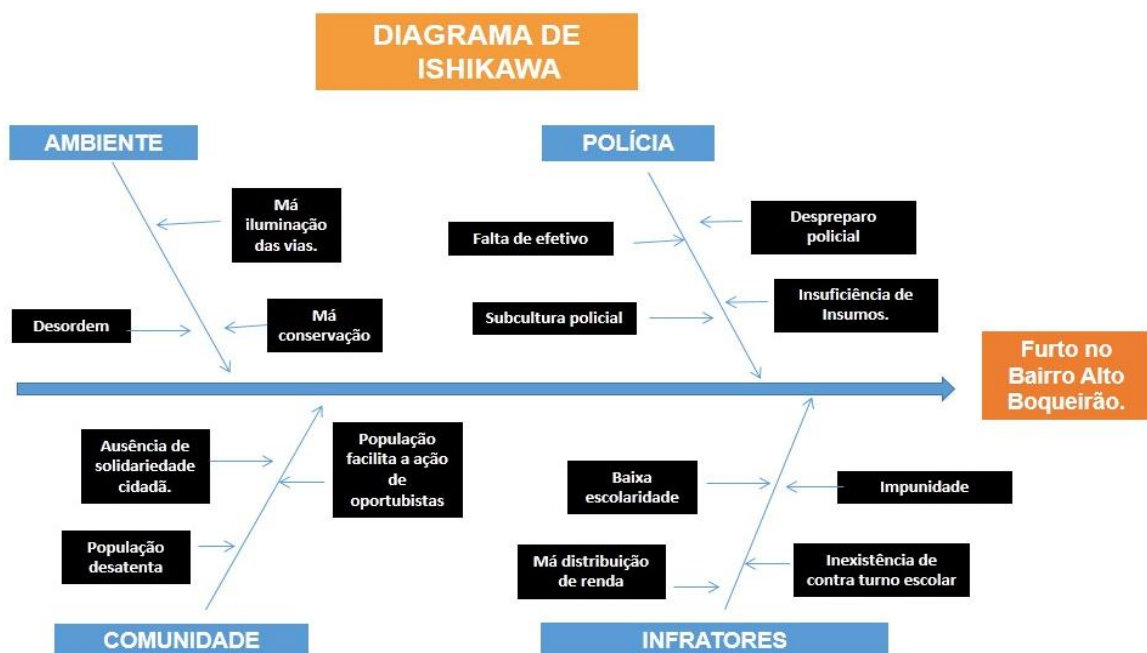
2.6.1 Diagrama de causa e efeito

A priorização dos problemas permite que estes sejam estudados e buscada as causas de cada problema, com o intuito de após essa etapa, trabalhar na eliminação destas causas para resolver o problema definitivamente e não apenas aplicar uma solução paliativa.

Para a análise das causas dos problemas, foi utilizado o Diagrama de Ishikawa, o qual permite estruturar hierarquicamente as causas potenciais de um determinado problema ou também uma oportunidade de melhoria, assim como seus efeitos.

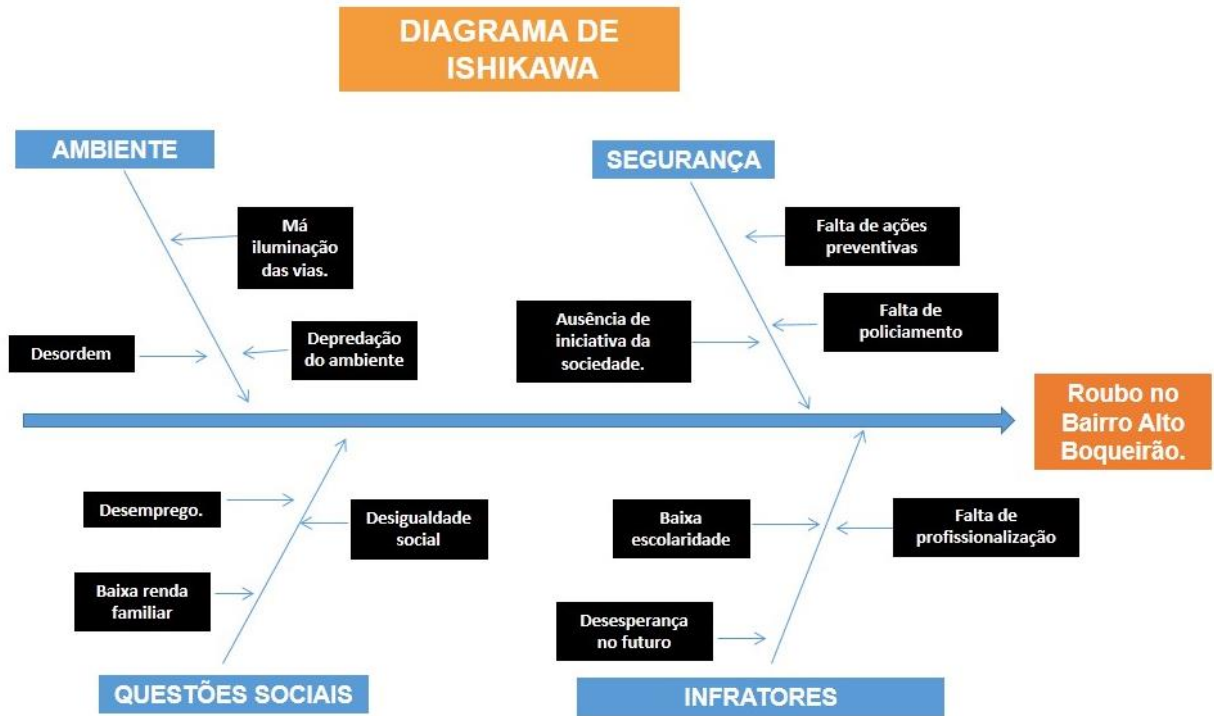
Segue no presente trabalho, o Diagrama de Ishikawa de cada um dos problemas identificados como principais do bairro Alto Boqueirão:

GRÁFICO 42 – DIAGRAMA DE ISHIKAWA: FURTO



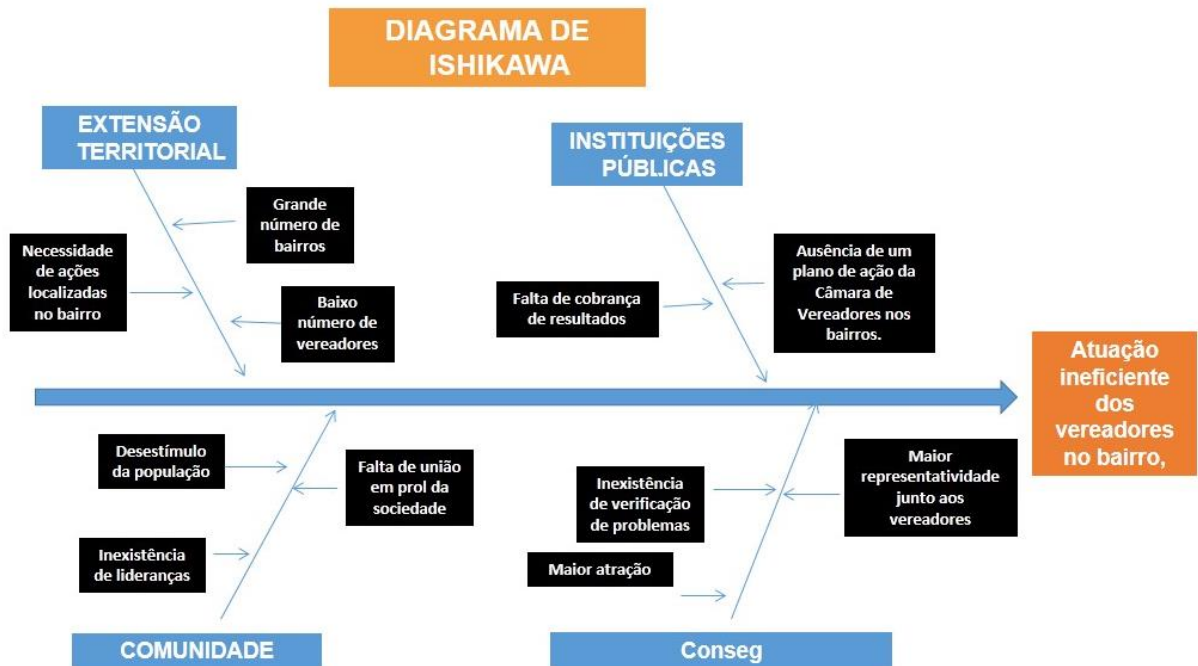
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 43 – DIAGRAMA DE ISHIKAWA: ROUBO



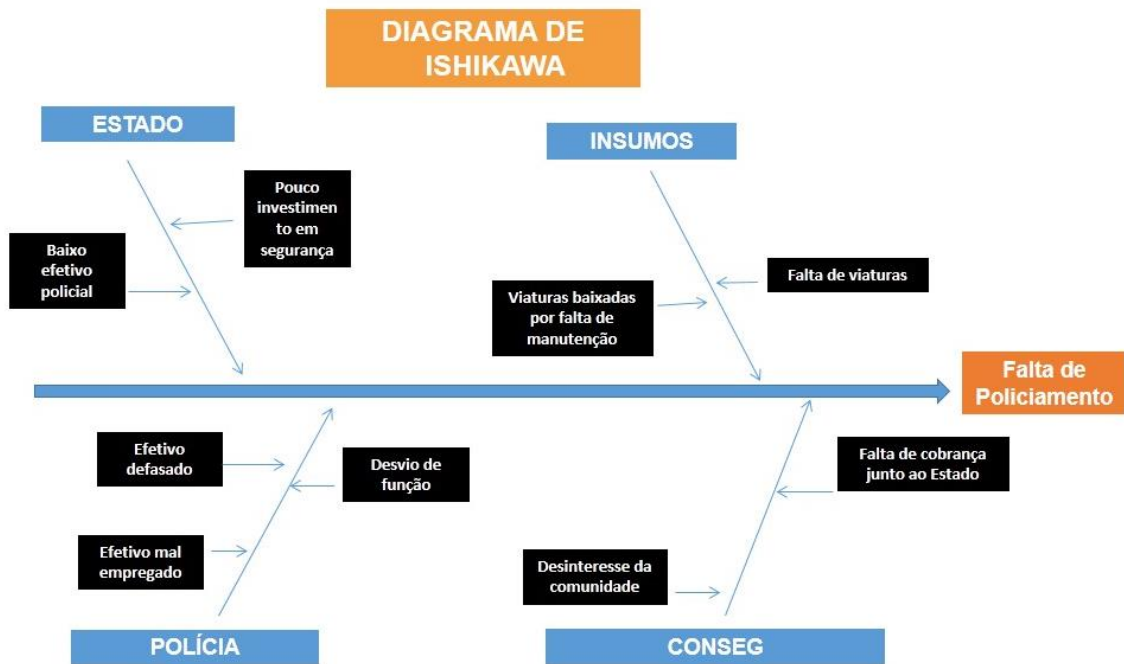
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 44 – DIAGRAMA DE ISHIKAWA: ATUAÇÃO INEFICIENTE DOS VEREADORES NO BAIRRO



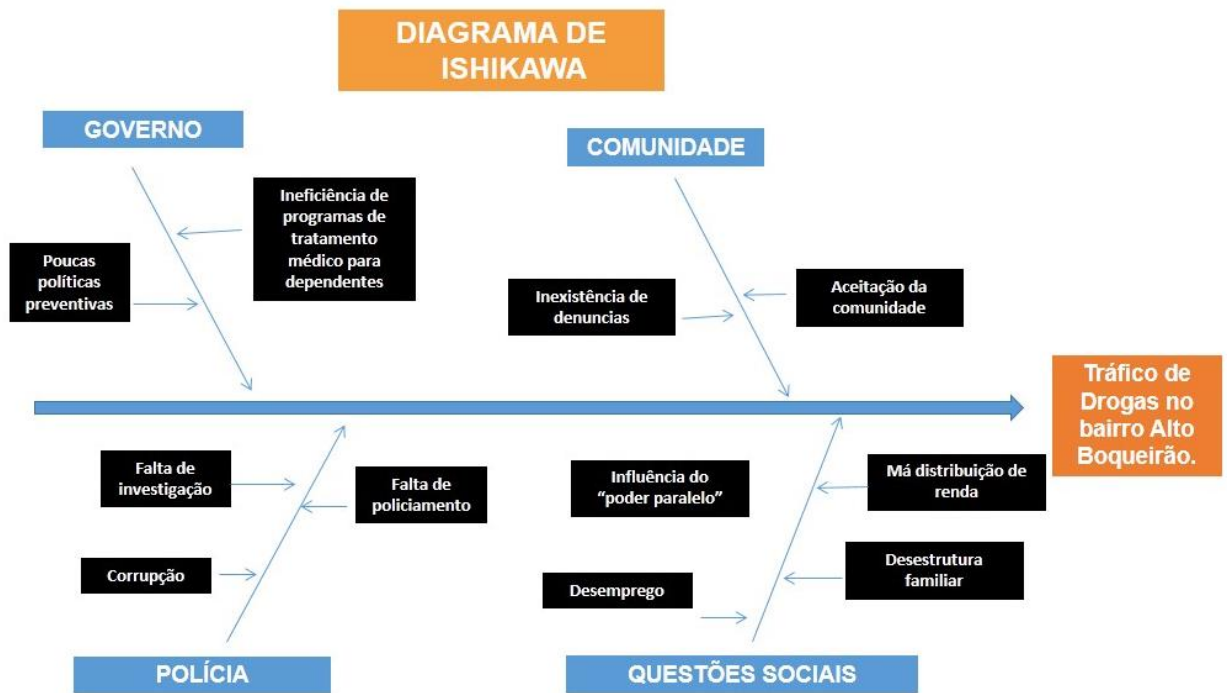
FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 45 – DIAGRAMA DE ISHIKAWA: FALTA DE POLICIAMENTO



FONTE: OS AUTORES

GRÁFICO 46 – DIAGRAMA DE ISHIKAWA: TRÁFICO DE DROGAS



FONTE: OS AUTORES

2.7 PLANO DE AÇÃO POLICIAL

Com base no Diagrama de Causa Efeito (Ishikawa) podemos elaborar o Diagrama 4Q1POC, que nos mostra medidas adotadas para melhorar os índices de criminalidade. O roubo é o maior problema apresentado pela população e confirmado pelos dados estatísticos colhidos, por isso deve ser tratado com prioridade. Seu plano de ações deve ser executado o quanto antes, medidas simples podem ser adotadas para diminuir os índices desse delito.

QUADRO 9 – DIAGRAMA 4Q1POC: ROUBO

Questão	Modelo de polícia tradicional	Modelo de polícia comunitária
O que?	Aplicar viaturas de forma mais efetiva Policimento a pé Maior contato com a população	Melhorar a aplicação dos recursos para manutenção das vias públicas Atuação dos conseq's junto com a PM
Quem?	Polícia Militar	População Líderes locais
Quando?	Após a verificação dos locais onde existem maiores índices de incidência colocar as viaturas nesses locais.	Em todo o momento estar participando das reuniões com a PM e estar em contato com a população para verificar os problemas mais recorrentes
Porque?	Por ser a polícia preventiva e de restauração da ordem, depois desta ser perturbada, deve ser a que atua efetivamente no combate ao crime	Por estar em contato constante com a população e saber dos problemas que a assolam é quem pode trazer os maiores problemas
Onde?	Agir nos locais de maior incidência dos crimes.	Nas reuniões dos conseq's Atuar junto da população nas residências
Como?	Criar cartões programas para os locais pré listados como essenciais para o policiamento. Nos policiamentos a pé criar PB's para ter a ostensividade policial.	Nas reuniões estar sempre em contato para a comunidade para saber dos problemas e se novos focos de criminalidade surgiram pra posteriormente passar para a polícia.
Quanto?	Não terá oneração a PM visto que não foge do policiamento normal mas apenas de forma localizada e mais efetiva	Apenas os custos das reuniões do conseq e dos deslocamentos para as residências dos moradores.

FONTE: OS AUTORES

Plano de ações para melhorar o problema de roubo:

- 1- Identificar e estudar as regiões onde há a maior incidência da ocorrência de roubo.
- 2- Estudar a área onde será aplicado o policiamento ostensivo. Trazendo para esse estudo casos concretos além de horários e locais de maior concentração de ocorrência de furto. Aplicar o policiamento ostensivo nas regiões identificadas, não somente em horários aleatórios, mas nos momentos em que mais acontecem essas ocorrências.
- 3- Elaborar projetos junto à comunidade para orientar a mesma sobre medidas preventivas. Buscar integração nas escolas, creches, igrejas e, sobretudo Conseg's da população com os Conseg's para que estes possam criar meios que reduzam as ocorrências.
- 4- Planejamento de colocação de câmeras nas ruas para que os indivíduos possam ser identificados.
- 5- Incentivar a comunidade a realizar denúncias do assaltantes quando os conhecem, de forma anônima para que não se comprometam.
- 6- Realizar palestras com pessoas especializadas em segurança para que a população, sejam em estabelecimentos comerciais ou em residências, possam melhorar a sua segurança, e tentar diminuir a incidência das ocorrências.

O furto é, assim como roubo um problema em evidencia no bairro, altos índices são registrados todo mês. Algumas medidas simples feitas pela população e pela polícia trazidas pelo Plano de Ações, elaborado com base no Diagrama de Ishikawa, podem retrair os índices de furto. Esse delito não tem um grande potencial ofensivo, porem também deve ser observado com muita atenção pelos órgãos policiais e principalmente pela comunidade.

QUADRO 10 – DIAGRAMA 4Q1POC: FURTO

Questão	Modelo de polícia tradicional	Modelo de polícia comunitária
O que?	Aplicar o policiamento nos horários e locais com maior incidência desse tipo de delito. Policiamento a pé mantendo o maior contato possível com a população.	Melhorar a aplicação dos recursos para a conservação das áreas mais prejudicadas. Conscientização da população para atuar em sua própria segurança.

Quem?	Governo através da Polícia Militar	Prefeitura Comunidade Líderes locais (escolas, igrejas, associação de moradores, comerciantes)
Quando?	Após analisar os locais com maior incidência de furto aplicar o policiamento com maior eficiência nessas áreas.	A todo instante. Priorizar contato direto com a comunidade em geral.
Porque?	Por ser força armada do Estado a polícia tem por dever agir de forma preventiva e repressiva quando já houver ocorrido o delito.	Porque é da comunidade que advém toda e qualquer tipo de informação que é de grande valia pra auxiliar o planejamento do policiamento na região
Onde?	Agir nos locais de maior incidência dos crimes.	Nas reuniões dos conseq's, associação de moradores, associação de pais e mestres, igrejas. Buscar representação junto à prefeitura municipal.
Como?	Fazer um planejamento bem estruturado para que esse possa suprir eventuais falhas garantindo maior segurança para a comunidade.	Mantendo contato com a população de maneira efetiva.
Quanto?	Sem oneração para a PMPR.	Apenas os custos das reuniões do conseq's, associação de moradores, associação de pais e mestres, igrejas e dos deslocamentos.

FONTE: OS AUTORES

Plano de ações para melhorar o problema de furto:

- 1- Identificar áreas com maior incidência e estudar os motivos de escolha dos infratores para essa região.
- 2- Estudar a área onde será aplicado o policiamento ostensivo. Trazendo para esse estudo casos concretos além de horários e locais de maior concentração de ocorrência de furto.
- 3- Elaborar projetos junto à comunidade para orientar a mesma sobre medidas preventivas. Buscar integração nas escolas, creches, igrejas e, sobretudo Conseq's.
- 4- Incentivar a comunidade a realizar o boletim de ocorrência mesmo em situações de pequenos furtos. Conscientizá-la de que a realização dos boletins de ocorrência contribui para um planejamento estratégico e conseqüentemente uma maior atenção para as áreas mais atingidas.

- 5- Incentivar a comunidade a zelar por ela mesma mostrando meios para que vizinhos, comerciantes, crianças e idosos possam se ajudar no combate ao furto.
- 6- Realizar mini palestras em áreas com maior confluência de pessoas como comércios, terminais e escolas. Mostrar de maneira rápida e educativa medidas preventivas para evitar a ocorrência do delito.

O mal da grande maioria das comunidades, o tráfico de drogas e seus usuários, estes são muitas vezes as causas do aumento da criminalidade, aumentando os índices de roubo, furto, devido aos usuários precisarem de dinheiro para comprar sua droga. O diagrama de Ishikawa mostra que a um grande problema social e por isso deve ser tratado como um problema de base, sendo adotadas medidas preventivas, desde a infância em ações educacionais.

QUADRO 11 – DIAGRAMA 4Q1POC: TRÁFICO DE DROGAS / USO DE DROGAS

Questão	Modelo de polícia tradicional	Modelo de polícia comunitária
O que precisa ser feito?	Aplicar o efetivo PM nos locais em que há maior incidência de tráfico e consumo de drogas. Investigação dos locais denunciados com pontos de tráfico/consumo de drogas.	Devem ser realizadas denúncias dos pontos de tráfico/consumo de drogas. Palestras e conscientização para o não consumo. Auxílio aos dependentes químicos.
Quem fará?	O Estado através da Polícia Militar e da Polícia Civil.	O Estado, a Comunidade (lideranças locais, associações de moradores, escolas), a prefeitura.
Essa medida será feita quando ?	Após ser levantado os locais mais críticos da ocorrência desse crime.	Após ser organizado, estruturado políticas e projetos de auxílio aos dependentes e programas de contra turno nas escolas; as denúncias podem começar imediatamente.
Quanto custará para empregar essa medida?	Não haverá custo algum.	Custo para auxiliar os dependentes químicos em clínicas e com demais atividades. Sem custo para as denúncias.
Por que tais medidas devem ser adotadas?	Porque é a missão da Polícia Militar combater o crime. E o tráfico de drogas, em particular, é o maior problema do bairro e que origina outros.	Porque o problema das drogas é grave, visto que ele desencadeia demais crimes como furto, roubo, vandalismo e pichação, sem levar em conta que ainda é muito danoso à saúde causando morte aos seus usuários conforme o tempo e quantidade de uso

A medida será feita onde ?	Em toda a área do Bairro Alto Boqueirão, mas priorizando os pontos críticos.	Nas escolas realizar atividades com os jovens, nos CONSEG's conscientizar a comunidade quanto à eficácia das denúncias.
Como essas medidas serão feitas?	Identificando os pontos críticos da ocorrência desse crime, planejando policiamento nessas áreas e aplicando o efetivo de forma eficaz nesses lugares.	Realizando atividades, palestras com os jovens nas escolas, incentivo à comunidade para denunciar os pontos de tráfico, auxílio dos dependentes químicos em clínicas e pela Fundação de Assistência Social.

FONTE: OS AUTORES

Plano de ações para melhorar o problema de tráfico de drogas e usuários de drogas:

- 1- Estudo do bairro para descobrir os pontos críticos do tráfico/consumo de drogas.
- 2- Investigação efetiva das denúncias realizadas.
- 3- Maior policiamento nas áreas críticas, afim de coibir a prática do ilícito e também flagrar o ato em si.
- 4- Planejamento de palestras e atividades de conscientização aos jovens contra o uso de drogas.
- 5- Incentivar a comunidade a realizar denúncias de traficantes e pontos de tráfico/consumo de drogas.
- 6- Auxílio dos dependentes químicos, como grupos de dependente químicos que buscam a reabilitação do vício.

O policiamento no Bairro Alto Boqueirão conta com a 4ª Cia do 20º BPM e mesmo assim é uma das maiores reclamações da comunidade, o análise do Diagrama de Ishikawa nos permite afirmar que o problema de falta de policiamento é muito maior que a policia, é um problema estatal, de comando da PM. Mesmo assim existem ações simples a serem adotadas, a principal é a de um melhor emprego do efetivo já existente. A melhoria do policiamento faria por consequência as taxas de crimes, contravenções e medo do crime diminuir.

QUADRO 12 – DIAGRAMA 4Q1POC: FALTA DE POLICIAMENTO

Questão	Modelo de polícia tradicional	Modelo de polícia comunitária
O que poderá ser feito para reduzir o problema de falta de policiamento?	Contratação de mais policiais	Melhor planejamento do efetivo já existente, baseado na demanda da comunidade

Quem vai fazer com que a falta de policiamento seja cessada?	Governo do estado	A P3 da companhia responsável pela área, ou seja, a responsável pelo planejamento e distribuição do efetivo
Essa medida será feita quando ?	A qualquer tempo, depende apenas de abertura de concurso e formação dos novos policiais	Pode ser executada imediatamente
Quanto custará para empregar essa medida?	Os custos serão os de concurso, formação e salários	Não custará nada, pois usará o mesmo efetivo, apenas melhor distribuído
Por que tais medidas devem ser adotadas?	Se faz necessário pois com essa medida a segurança da área será melhorada	Se faz necessário pois com essa medida a segurança da área será melhorada
A medida será feita onde ?	Abertura de concurso em todo Paraná	Na área da 2ª companhia do 20º BPM
Como essas medidas serão feitas?	Será realizado pelo governo do Estado, por meio de abertura de concurso	Um trabalho realizado com os responsáveis pela P3 e P1 da companhia para o melhor emprego dos policiais, suprimindo a necessidade do Bairro Alto Boqueirão

FONTE: OS AUTORES

Plano de ações para melhorar o problema da falta de policiamento

- 1- Melhor emprego do policial
- 2- Maior preparo para a atuação dos PM's junto a população
- 3- Compra de insumos para um policiamento mais efetivo
- 4- Elaboração de projetos entre vizinhos, o vizinho fazendo o papel de vigilante
- 5- Aumento de efetivo policial
- 6- Comunidade auxiliando os PM's, informando aos policiais as áreas de maior sensibilidade

Os vereadores são os representantes da comunidade na prefeitura, eles podem trazer melhorias para o bairro, lutando pelos anseios da população, melhorias na educação, saúde, lazer. Estes podem trazer melhorias na polícia comunitária trazendo a Guarda Municipal. O diagrama de Ishikawa mostra que o problema de atuação dos vereadores envolve muitas esferas e deve ser sanado o mais rápido possível.

QUADRO 13 – DIAGRAMA 4Q1POC: ATUAÇÃO DOS VEREADORES

Questão	Modelo de polícia tradicional	Modelo de polícia comunitária
O que poderá ser feito para melhorar o problema de atuação de vereadores?	A polícia não tem como sanar tal problema.	A P5 entrará em contato com a Câmara de Vereadores para estabelecer um diálogo

		esclarecendo os anseios da comunidade e requisitando ações para solucionar o problema.
Quem vai fazer com que a atuação de vereadores seja melhorada?	Vereadores.	Os próprios vereadores, com o auxílio da comunidade e Conseg.
Essa medida será feita quando ?	A qualquer tempo, depende apenas da boa vontade dos vereadores.	Pode ser executada imediatamente, porém depende da resistência dos vereadores
Quanto custará para empregar essa medida?	Os custo serão nulos.	Não custará nada adicionalmente, pois a verba já está definida para a Câmara de Vereadores.
Por que tais medidas devem ser adotadas?	Se faz necessário para a melhoria do bem-estar da sociedade	Se faz necessário pois com essa medida a segurança e o bem-estar da comunidade será melhorada
A medida será feita onde ?	No bairro Alto Boqueirão	Na área do bairro Alto Boqueirão, pertencente à 4ª companhia do 20º BPM
Como essas medidas serão feitas?	Será realizado pelos vereadores buscando a pesquisar os anseios da comunidade para melhorias.	Um trabalho realizado com os responsáveis pela P5 e P3 do batalhão estabelecerá contato com líderes do bairro, Conseg e Câmara dos Vereadores intermediando o diálogo entre os entes prevendo o estabelecimento de metas e melhorias necessárias para o bairro.

FONTE: OS AUTORES

Plano de ações para melhorar o problema da atuação dos vereadores no bairro.

- 1- Estabelecer contato com a Câmara de Vereadores buscando informações referentes à ação dos vereadores no Alto Boqueirão.
- 2- Mediar contato entre Comunidade e Vereadores no intuito de procurar melhorias para o bairro.
- 3- Estimular o Conseg a encontrar os problemas do bairro que podem ser resolvidos pela ação dos vereadores.
- 4- Estimular a Câmara de Vereadores através do diálogo a realizar uma conscientização dos vereadores à atuarem em prol dos bairros e da comunidade.

- 5- P5 e Cmt. da Cia do batalhão estimular a comunidade, através do Conseg, para se unir e solicitar aos vereadores melhorias no bairro na questão de infraestrutura.
- 6- Comunidade auxiliando a PM, informando ações realizadas no bairro que tiveram interferência dos vereadores que melhoraram a segurança ou bem-estar da comunidade.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho científico foi desenvolvido utilizando metodologia em forma de pesquisa sociográfica, do tipo descritiva, com enfoque quantiqualitativo, ou seja, misto. O instrumento de coleta de dados foi bibliográfica e documental, com realização de entrevistas realizadas por meio de questionários compostos por questões abertas e fechadas.

A entrevista realizada utilizou um questionário composto por 19 questões. Sendo da nº 01 à 07 a identificação do perfil do entrevistado e da questão 08 à questão 19 foi aplicado o questionário especificamente, sobre os problemas da comunidade e a opinião referente aos serviços prestados.

4 CONCLUSÃO

A Polícia Militar do Paraná juntamente com outras Polícias Militares Brasileiras está em constante processo de modernização. Nesse contexto surge a necessidade de estabelecer novas prioridades para melhor realizar o policiamento ostensivo, dando ênfase na diminuição da criminalidade, desordem e medo do crime. Devido ao aumento considerável das taxas de criminalidade e a grande demanda por segurança, a pesquisa sociográfica apresentada se fez necessária.

Em seu principal objetivo o trabalho visou o estudo do bairro Alto Boqueirão. Suas características físicas, históricas, sociais, culturais, demográficas, econômicas, educacionais, de segurança e saúde. Para tanto o trabalho contou com uma pesquisa sociográfica realizada pelos próprios cadetes, os quais entraram em contato direto com a população buscando informações para a elaboração do trabalho realizando assim um exercício de policia comunitária.

A polícia comunitária tem previsão legal na Constituição Federal onde é dito que a segurança pública é obrigação das polícias e também dever todo e qualquer cidadão. O exercício de cidadania não consiste apenas em direitos mas também em deveres. As melhorias que a comunidade deseja somente serão alcançadas com um trabalho conjunto de todos os cidadãos e também as forças responsáveis pela segurança. Polícia e comunidade juntas para ter seus objetivos realizados, tendo uma melhor qualidade de vida. A maior interação entre comunidade e polícia ocorrerá com a implementação da polícia comunitária.

Apesar de não contar com um Conselho Comunitário de Segurança, o qual é o carro chefe da Polícia Comunitária o bairro Alto Boqueirão conta com uma grande gama de pessoas/entidades dispostas a promover a polícia comunitária. Sendo elas: a polícia militar através da 4ª Cia/20º BPM, 7º Distrito Policial, Guarda Municipal, Centro de Referência de Assistência Social, Associações de Moradores, escolas e creches juntamente com igrejas existentes no bairro.

Utilizando os dados do penúltimo Censo Demográfico o trabalho apresenta aspectos físicos do bairro. Sendo um desses as delimitações do bairro, as quais são bairros Xaxim, Boqueirão, Sítio Cercado e Ganchinho. Também traz os aspectos históricos do bairro. Seus primeiros loteamentos datam de 1961 e ainda hoje possui chácaras de hortifrúti e criação de gado.

Já a população do bairro representa cerca de 3% da população total de Curitiba. Sua área é de 2,8% frente à área total de Curitiba. Cerca de 72,35% da população ganha mais que 3 salários mínimos o que mostra que o bairro se encontra com a maioria da população em classe C e D.

A educação pública do bairro conta com 27 estabelecimentos de ensino. Os quais suprem a demanda da população garantindo assim uma total abrangência do bairro no quesito educação.

O bairro com quatro unidades de saúde em todo o bairro. Localizadas de maneira esparsa no bairro garantem de forma efetiva a saúde da população do bairro Alto Boqueirão.

A população pode ainda contar com áreas de lazer para aumentar sua qualidade de vida. Dentre essas áreas temos jardins, praças, jardinetes, espaços abertos, academia populares entre outros.

Com a realização da pesquisa sociográfica no bairro pudemos nos aproximar da comunidade e identificar os problemas enfrentados por ela com maior clareza.

Percebemos a carência dos moradores em falar com alguém que esteja disposto a ouvir os seus problemas. A comunidade demonstrou ser muito participativa quando do momento das entrevistas, e desejava dar opiniões e alternativas para a resolução dos problemas.

Apesar de a comunidade do bairro Alto Boqueirão ser bastante participativa e motivada, ela não possui um conselho comunitário de segurança. Os moradores necessitam deslocar até o CONSEG do Hauer. E, mesmo sendo muito importante a participação dos moradores nos CONSEG's, porque informações interessantes sobre segurança são repassadas aos participantes, o fato de ser em outro bairro não produz o efeito desejado.

Seria de grande valia para a comunidade a criação de um conselho comunitário próprio do bairro. Muitos motivos podem ser elencados para que se realize tal procedimento, entre eles: a distância que os moradores tem que percorrer para participar do CONSEG, muitos não vão porque é longe, o tempo para ir e voltar das reuniões é elevado e as pessoas estão cansadas devido ao dia de trabalho realizado, não tem meios próprios de locomoção.

Contudo, o principal motivo para a criação de um CONSEG específico para cada bairro decorre do fato de que cada localidade é única, isto é, cada bairro tem suas particularidades, seus problemas. O perfil do bairro, se é residencial, comercial ou industrial, a renda dos moradores, quantidade da população, infraestrutura, enfim, é fundamental para que sejam criadas soluções que efetivamente resolvam os problemas de segurança. Por isso, infelizmente, os moradores do Alto Boqueirão frequentarem o CONSEG do Hauer não traz soluções práticas. Portanto, se faz necessário a criação do CONSEG Alto Boqueirão para ajudar a resolver os problemas do bairro.

Para a criação do CONSEG é necessário uma parceria entre a Polícia Militar e a Polícia Civil com as lideranças locais. Agir juntamente da associação de moradores, com as escolas e as igrejas também ajudará bastante, ainda mais se somarmos o fato de que a comunidade está bastante carente e anseia por um CONSEG próprio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição:** República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940: **Código Penal**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm>. Acesso em: 02 out. 2013.

BRASIL. Lei 11.343, de 23 de agosto de 2006: Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm>. Acesso em: 02 out. 2013.

Conselhos Comunitários de Segurança, Secretaria de Estado de Segurança. Disponível em <<http://www.isp.rj.gov.br/Conteudo.asp?ident=223>> Acesso em: 02 de out de 2013.

DALLARI, Dalmo. **A cidadania e a sua história**. Disponível em < <http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/historia.html>> Acesso em: 24 set. 2013.

L'APICCIRELLA, Carlos Fernando Priolli. **Segurança Pública**. Disponível em: <http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_20/seguranca.html>. Acesso em: 24 out. 2013.

SERRANO, Ana Sílvia. **A relação entre cidadania e segurança pública: implicações para a doutrina de polícia**. Disponível em: <<http://rop.emnuvens.com.br/rop/article/view/30>> Acesso em: 02 de out 2013.

SIQUEIRA, Lígia Airemoraes; LOPES, Marcelo Leandro Pereira. **Evolução histórica dos conceitos de cidadania e direitos humanos**. Disponível em: <http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/evento2002/GT.5/GT5_12_2002.pdf>. Acesso em: 24 out. 2013.

APÊNDICE – Questionário de coleta de dados

ANEXO – Entrevistas realizadas